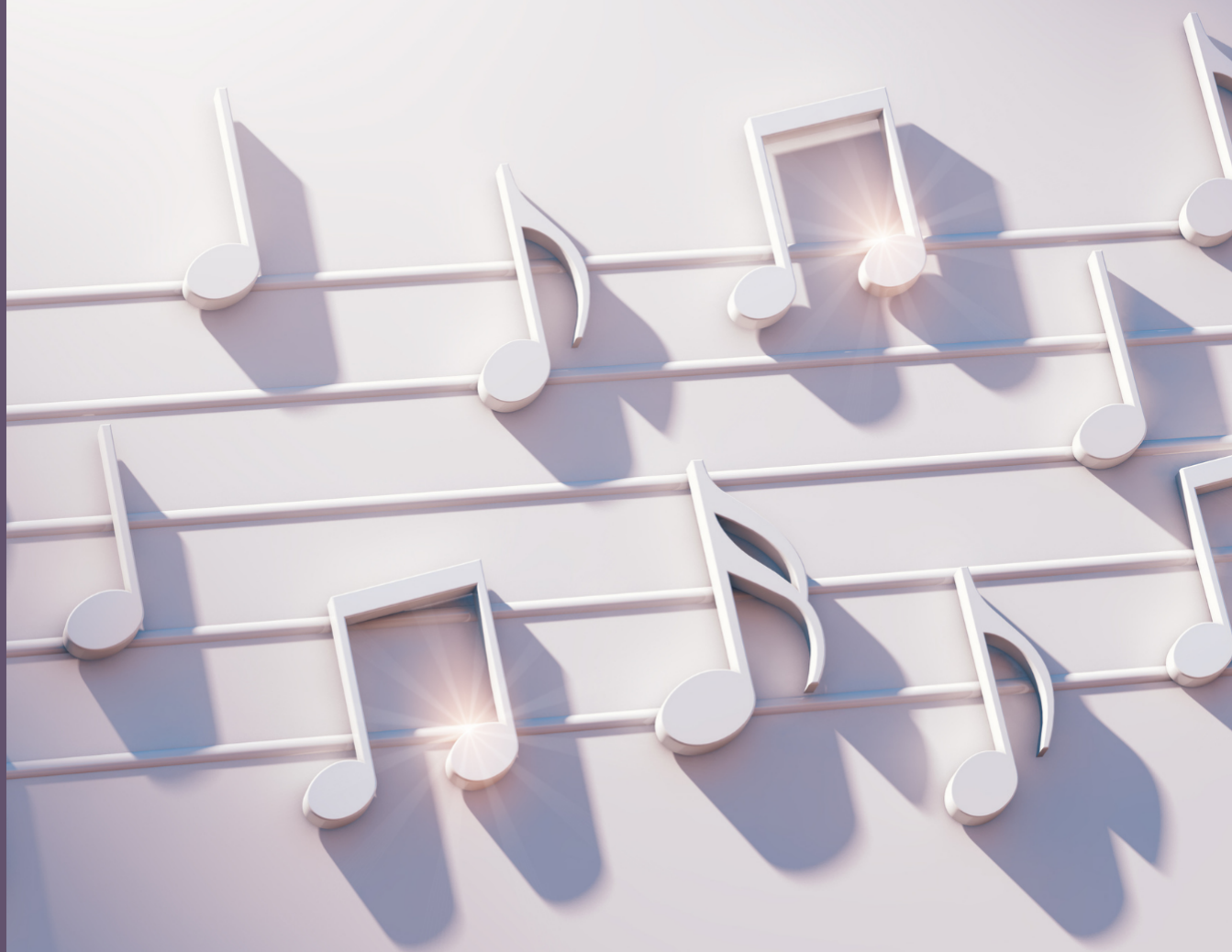


# **USO DA MÚSICA COMO TERAPIA AUXILIAR AO TRATAMENTO DE ALZHEIMER**



Durinézio José de Almeida  
Adriane Gonçalves Pinto  
Fernando Antônio Pinto



EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

Durinézio José de Almeida  
Adriane Gonçalves Pinto  
Fernando Antônio Pinto

USO DA MÚSICA COMO TERAPIA AUXILIAR AO TRATAMENTO DE ALZHEIMER

1ª ed.

Piracanjuba-GO  
Editora Conhecimento Livre  
Piracanjuba-GO

1ª ed.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Almeida, Durinézio José de  
A423U      USO DA MÚSICA COMO TERAPIA AUXILIAR AO TRATAMENTO DE  
ALZHEIMER  
/ Durinézio José de Almeida. Adriane Gonçalves Pinto. Fernando Antônio Pinto. – Piracanjuba-GO

Editora Conhecimento Livre, 2022

70 f.: il

**DOI:** 10.37423/2022.edcl489

**ISBN:** 978-65-5367-106-5

Modo de acesso: World Wide Web

Incluir Bibliografia

1. musica 2. terapia 3. alzheimer I. Almeida, Durinézio José de II. Pinto, Adriane Gonçalves III.  
Pinto, Fernando Antônio IV. Título

CDU: 36210981

<https://doi.org/10.37423/2022.edcl489>

**O conteúdo dos artigos e sua correção ortográfica são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.**

# EDITORA CONHECIMENTO LIVRE

## **Corpo Editorial**

Dr. João Luís Ribeiro Ulhôa

Dra. Eyde Cristianne Saraiva-Bonatto

MSc. Frederico Celestino Barbosa

MSc. Carlos Eduardo de Oliveira Gontijo

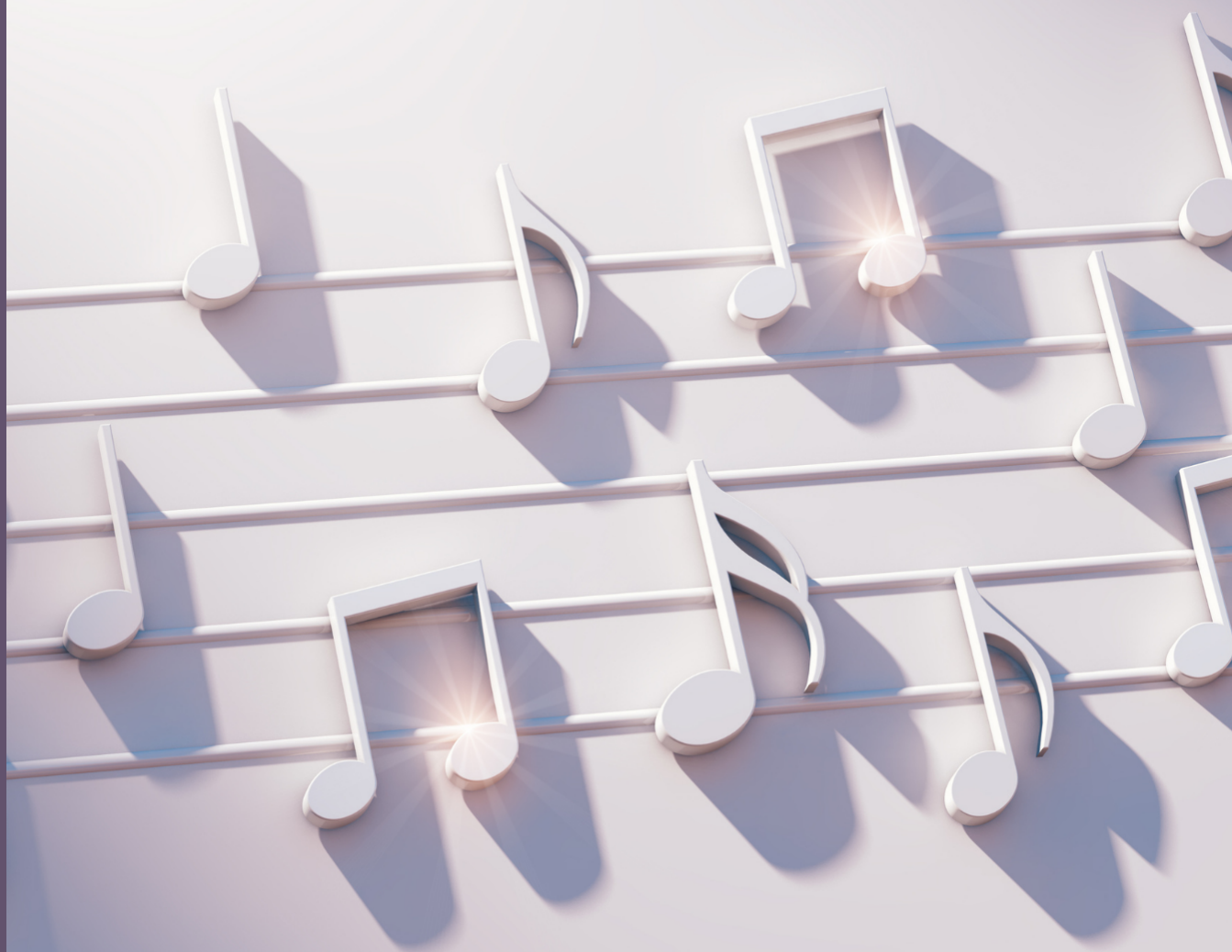
MSc. Plínio Ferreira Pires

**Editora Conhecimento Livre**

**Piracanjuba-GO**

**2022**

# **USO DA MÚSICA COMO TERAPIA AUXILIAR AO TRATAMENTO DE ALZHEIMER**



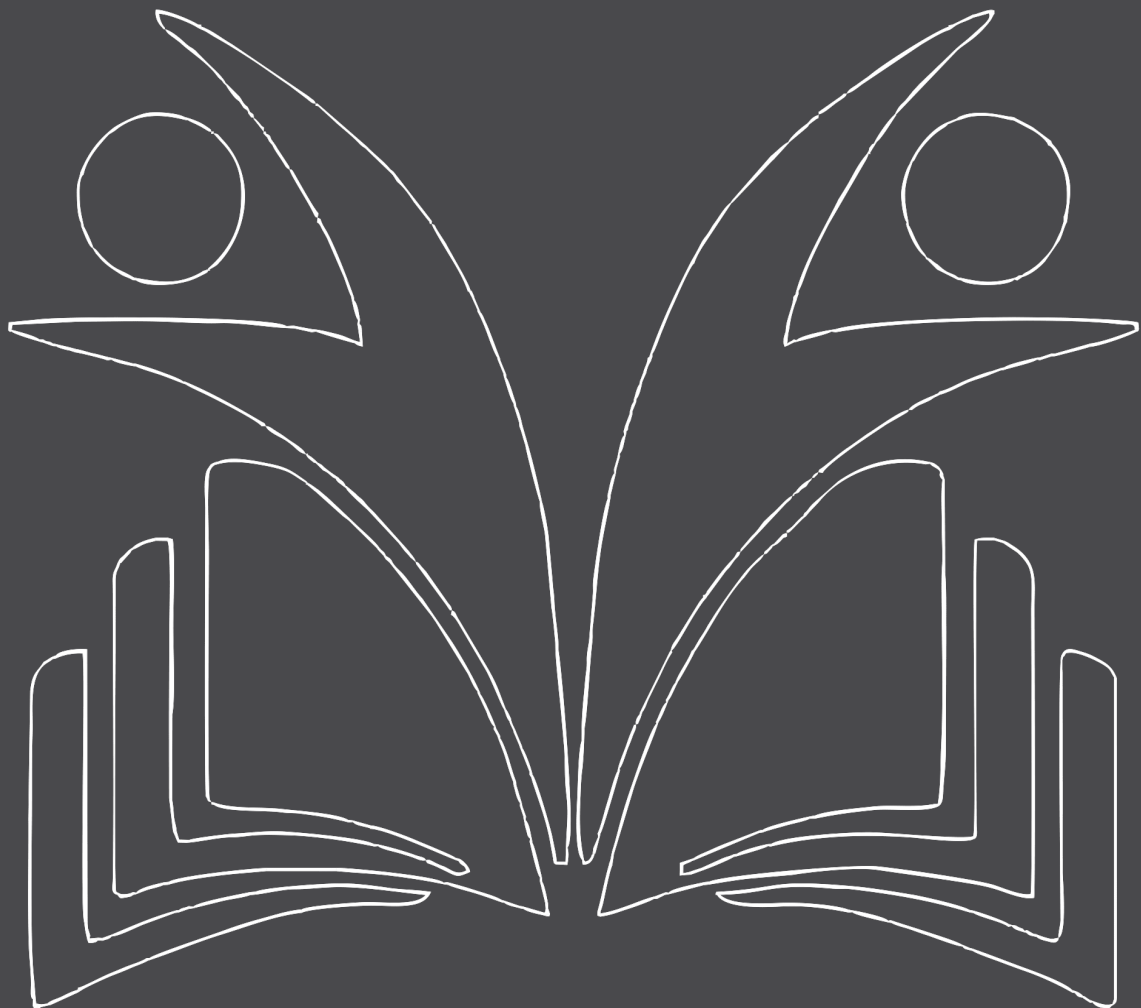
Durinézio José de Almeida  
Adriane Gonçalves Pinto  
Fernando Antônio Pinto



EDITORA CONHECIMENTO LIVRE



10.37423/2022.edcl489



## AGRADECIMENTOS

A Deus...

Aos familiares...

Ao meu orientador...

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Flauta pré-histórica feita de osso de abutre e de urso.....    | 9  |
| Figura 3: Pintura rupestre que sugere um ritual com música e dança ..... | 9  |
| Figura 4: Divisão da história da música .....                            | 9  |
| Figura 5: Processamento musical no cérebro .....                         | 10 |
| Figura 6: Gráfico de publicações anuais .....                            | 14 |
| Figura 7: Gráfico de conclusões .....                                    | 27 |
| Figura 8: Gráfico de distribuição e tendência .....                      | 29 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                    |    |
|----------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Análise dos estudos incluídos .....      | 42 |
| Tabela 2: Análise da efetividade dos estudos ..... | 26 |

# Sumário

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....                                        | 7  |
| 2 MÚSICA.....                                            | 8  |
| 2.1 A MÚSICA E SEU FUNCIONAMENTO NO CÉREBRO HUMANO ..... | 12 |
| 2.2 MÚSICA COMO TERAPIA .....                            | 15 |
| 3 ALZHEIMER .....                                        | 18 |
| 3.1 ALZHEIMER E MÚSICA.....                              | 20 |
| 4 METODOLOGIA .....                                      | 22 |
| 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....                            | 25 |
| 6 DISCUSSÃO .....                                        | 30 |
| 7 CONCLUSÃO.....                                         | 32 |
| 8 REFERÊNCIAS .....                                      | 34 |
| APÊNDICE .....                                           | 42 |

## 1 INTRODUÇÃO

Musicoterapia pode ser definida como, o uso da música e seus elementos interligando saúde e arte. É classificada como uma prática alternativa, que envolve humanização no cuidado com o paciente e promove alterações físicas, mentais e sociais, auxiliando na recuperação e resposta ao tratamento de diversas enfermidades. No processo saúde-doença, podemos usar a música de forma preventiva, terapêutica ou paliativa; abordando o conceito de saúde integral. Embora pareçam áreas distintas (a Saúde e as Artes), quando compreendemos a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença” (OMS,1947), compreendemos o potencial da música como terapia.

Desde a antiguidade a música é utilizada no cuidado das pessoas enfermas, aparecendo em vários mitos relacionados a saúde, como por exemplo, na Grécia e Roma antigas, Apolo era considerado o deus da música e da saúde ele teve um filho Esculápio que era considerado deus medicina e que, entre outras práticas, curava as doenças da mente através de músicas e canções. Em Samuel, capítulo 16, versículo 23, há o seguinte trecho:

*“E sempre que o espírito mau de Deus acometia o rei, Davi tomava a harpa e tocava. Saul acalmava-se, sentia-se aliviado e o espírito mau o deixava.”*

Em 872 Al-Farabi em seu “Significados do Intelecto”, fez referência ao efeito terapêutico da música e no século 12 hospitais árabes usavam a música para curar os pacientes. Os antigos chineses acreditavam em uma ampla relação, entre o céu, o homem e a terra. Eles afirmavam que existia uma vibração primordial *Wu Chi*, que depois se distingue em *Tai Ch’i* que cria dois tons musicais primordiais (*Yin/Yang*), que então se subdivide nas 7 notas musicais, desta forma a medicina tradicional chinesa é baseada na música. Os antigos indianos usavam a música derivada dos cantos védicos, diatônicas descendentes, conhecida como *marga sangita* para alcançar estados de mente alterada onde se poderia até promover pequenas cirurgias e que poderiam promover estados de bem-estar e cura física.

Nos dias atuais, a musicoterapia tem sido cada vez mais estudada nos moldes científicos e aos poucos está ganhando espaço em muitos setores da saúde. Esse livro traz a uma revisão destes estudos mais recentes em que a música é usada como terapia auxiliar ao tratamento de doenças, em especial a pacientes portadores da doença de Alzheimer, uma enfermidade que demanda de muito cuidado em que a terapia musical pode trazer inúmeros benefícios aos pacientes, seus familiares e cuidadores.

Para escrever este livro realizamos um levantamento bibliográfico em bases de dados científicos como: CAPES, BVS, LILACS, SCIELO, MEDLINE, PUBMED, COCHRANE e GOOGLE ACADÊMICO, onde obtivemos artigos publicados entre 1998 e 2021, estes arquivos foram lidos na íntegra, e para que pudéssemos resumir os dados e avaliações obtidas pelos cientistas efetuamos uma análise cenciométrica buscamos selecionar apenas ensaios clínicos.

Incrivelmente pouco material sobre o assunto foi encontrado somente 170 artigos relacionavam Alzheimer e musicoterapia, destes após a seleção baseada no tipo de metodologia utilizada nos estudos optamos por utilizar 79 destes artigos para confecção desta análise. Quando se coloca as palavras Alzheimer, Música e Therapy, juntas como palavras chave, reduz-se muito a margem de pesquisa.

Devido a sua base teórica e o objetivo de divulgar o problema estudado, a classificação da pesquisa foi exploratória. E para descrever as informações e resultados obtidos, essa pesquisa teve classificação descritiva. Com essa classificação pôde-se coletar muitos materiais pertinentes e atuais sobre o tema.

Este trabalho tem em sua estrutura dois capítulos do referencial teórico, subdividido em mais três capítulos. No primeiro capítulo apresenta-se o conceito e definição de música, sua composição e importância na vida das pessoas. No primeiro subcapítulo é abordada como a música atua no cérebro humano, envolvendo origem, conceitos anatômicos e mencionando a ação da música nas diversas regiões cerebrais. Além de descrever as muitas reações do organismo diante de uma apreciação musical. O segundo subcapítulo caracteriza o uso da música como terapia, descreve um breve resumo sobre sua história e utilidade na área da saúde no passado e na atualidade. No capítulo dois entra-se no assunto sobre a Doença de Alzheimer propriamente dita, seu conceito, definição, a epidemiologia da doença e como ela afeta os portadores. E por fim, no último subcapítulo, trata-se do assunto principal desse estudo, que é como a música age no cérebro de pacientes portadores de Alzheimer, o que ela desencadeia e proporciona em todos os sentidos da vida, a essas pessoas, seus cuidadores e seus familiares.

## 2 MÚSICA

A música é uma das artes mais antigas já conhecida, há indícios de sua existência desde a pré-história, as descobertas arqueológicas através de pinturas rupestres e utensílios musicais mostram que neste período a música possuía uma grande importância para estas civilizações, provavelmente haviam tentativas de reproduzir os sons da natureza e em rituais em honra aos deuses e mesmo não sendo

possível saber como estas canções eram construídas, por não haver registros concretos destes sons, sabemos que eram usados materiais como chifres de animais e ossos. (SILVA e NASCIMENTO, 2016; FRANÇA, 2016)

**Figure 1 e 2:** Flauta pré-histórica feita de osso de abutre e de urso.



**Fonte:** (FRANÇA, 2016)

**Figure 3:** Pintura rupestre que sugere um ritual com música e dança



**Fonte:** (SILVA e NASCIMENTO, 2016)

Estudiosos acreditam que a música tenha tido importante papel na evolução da humanidade. É possível que ela tornasse o cotidiano mais prazeroso e promovesse o bem-estar, aumentando as chances de sobrevivência da espécie (FRANÇA, 2016, p. 89).

Na Idade Média (476 - 1450) século 5 ao 10 é onde surge a escrita musical, ela estava ligada a práticas religiosas medievais e onde se desenvolvem as práticas musicais no ocidente por influências da Grécia-antiga, respectivamente o berço da música ocidental. (SILVA e NASCIMENTO, 2016)

Para Fubini (2008, p. 69):

Reconstruir um esboço que seja do pensamento musical na Antiguidade Grega apresenta várias dificuldades, sobretudo nos séculos mais antigos: os testemunhos são imensos, mas geralmente indiretos e fragmentados. Apesar de revelarem, sem dúvida, uma cultura musical bastante extensa e deixarem entrever uma sociedade em que a música tinha um lugar de não secundária importância, não são suficientes para nos fornecerem uma imagem fiel do pensamento musical na Antiguidade grega, na medida em que praticamente não há fontes diretas, isto é, músicas concretas.

A Grécia através de sua mitologia nos apresenta seus pensamentos e filosofia e apresenta a música com poderes curativos, no mito de Orfeu e Apolo. Também se acreditava que a música poderia influenciar a alma humana sendo usada como elemento para a educação dos cidadãos. (SILVA e NASCIMENTO, 2016)

A História da música está dividida em períodos, cada um identificado por um estilo particular o qual leva um tempo para ser processado.

**Figure 4:** Divisão da história da música

|                                 |                          |
|---------------------------------|--------------------------|
| <b>Música medieval</b>          | <b>até cerca de 1450</b> |
| <b>Música renascentista</b>     | <b>1450 – 1600</b>       |
| <b>Música barroca</b>           | <b>1600 – 1750</b>       |
| <b>Música clássica</b>          | <b>1750 – 1810</b>       |
| <b>Romantismo do século XIX</b> | <b>1810 – 1910</b>       |
| <b>Música do século XX</b>      | <b>de 1900 em diante</b> |

**Fonte:** (BENNETT, 1986)

Podemos conceituar a música como sendo um diálogo de emoções que está presente em toda a faixa etária e em todas as culturas e civilizações, está enraizado no ser humano, desde os primórdios da humanidade. Como bem nos assegura Souza (2013, p. 8), "[...] a música faz parte da natureza humana.

Apesar da sociedade moderna fazer distinção entre músicos e não músicos, a musicalidade é um atributo próprio da espécie humana e não um dom que uns têm e outros não".

Pode-se dizer que apesar de ser considerada como meio de linguagem, comunicação e expressão universal, independente do estilo musical, fica claro que a aceitação e atração da música, está relacionado aos mais variados contextos sociais e políticos, de época e cultura. E não é exagero afirmar que essa preferência também varia de acordo com as reações proporcionadas pela música a cada indivíduo (OLIVEIRA e LOPES, 2012).

Conforme citado acima, a música proporciona reações em um ser humano; assim bem como alterações fisiológicas, pois ela abrange as dimensões biológica, mental, emocional e espiritual. Segundo a "Teoria Modal dos Gregos", a música é dividida em três elementos básicos: a melodia, harmonia e ritmo, e são esses elementos que estão relacionados a tais alterações (OLIVEIRA e LOPES, 2012). Como disse Teixeira, Paula, et al., (2018), a música é uma combinação de sons e silêncio, que une harmoniosamente corpo, mente e espírito.

O professor Michel Vicentine (2020) em sua palestra sobre neurociência, música e aprendizagem, deixa claro que para se estabelecer uma música, é necessária uma intenção, um receptor e um emissor, formando assim um discurso. O autor deixa claro que, para se entender mais a fundo esse discurso é necessário reconhecer a gramática musical e entender que independentemente de toda a conotação estético cultural que envolve a música, ela também está relacionada a organização e estruturação sonora em seus aspectos temporais (ritmo), na sucessão de alturas (melodia) ou na organização harmônica e timbrística dos sons.

Conforme mencionado pelo autor mais acima, essa organização sonora é o que possibilita o "sentir" da música, o que causa alterações fisiológicas e desperta sentimentos e emoções. Nesse contexto, a música possui diversas finalidades e objetivos, podendo ser utilizada para uma simples recreação ou socialização ou até mesmo um complexo tratamento médico. Evidentemente pode ser utilizada para unir pessoas, reestabelecer a saúde física ou psíquica, proporcionar bem estar, difundir a arte e promover a comunicação. "Essa possibilidade de envolver o ser humano em dinâmicas psicológicas e fisiológicas, de estruturar e comunicar pensamentos e emoções nos âmbitos da vida individual e coletiva, é que tem dotado a música de capacidades terapêuticas". (CUNHA, 2007, p. 214).

É importante ressaltar que apesar dos diversos meios e instrumentos para se fazer música, não há necessidade e nem exigência para isso, muito pelo contrário; a música é algo que vem de dentro, que não depende de bens e títulos. Conforme explicado acima, fazer música, nesse sentido, é deixar-se ser

livre, influenciar e deixar ser influenciado pelo embalo das notas musicais e pelos sentimentos e emoções desencadeados. Visto que um dos principais objetivos da música, por exemplo, é proporcionar bem estar ao indivíduo (TEIXEIRA, PAULA, *et al.*, 2018).

De acordo com Souza (2013, p. 10):

Durante a evolução humana, o comportamento de fazer música em grupo promoveu funções sociais importantes como a comunicação, cooperação e coesão social. Os recém nascidos são capazes de decodificar características acústicas das vozes e características prosódicas da linguagem e, na infância precoce, a comunicação musical (como o canto materno) desempenha um papel maior no desenvolvimento emocional, cognitivo e social da criança.

O autor deixa claro a importância da socialização e que o processo de fazer música propicia essa interação. Não menos importante que essa consideração, é o desenvolvimento da fala e da comunicação na infância através dos sons. Diante disso, não resta dúvidas sobre o papel dessa linguagem tão importante, que é tão antigo quanto a humanidade e está presente em cada segundo da vida.

Leão (2002, p. 38) em seu trabalho enfatiza uma frase de Shakespeare que soma muito a esse estudo; "A música pode prestar auxílio as mentes enfermas, arrancar da memória uma tristeza arraizada, extirpar as ansiedades escritas no cérebro, e com o seu doce e aquecedor antídoto, limpar o seio de todas as matérias perigosas que pesam sobre o coração". Fica evidente o amplo uso da música em diferentes aspectos, níveis e épocas da vida e comprovado a existência da mesma na natureza humana, como sendo uma parte vital e insubstituível que compõe o ser em sua tríade; corpo, mente e espírito.

## 2.1 A MÚSICA E SEU FUNCIONAMENTO NO CÉREBRO HUMANO

Como visto no capítulo acima, a música é capaz de promover alterações no ser humano e para se entender essa interação é necessário saber que esse estímulo sonoro passa por diversas áreas no cérebro para então ser processado, ativando neurônios e consequentemente causando diversas sinapses. A experiência musical modifica o cérebro, aumentando não só o tamanho, mas também a conectividade cerebral, o que resulta em um maior número de sinapses entre os neurônios de variadas áreas cerebrais (MARTINS e QUADROS, 2021).

O cérebro humano é formado por quatro lobos: frontal, temporal, parietal, occipital e o cerebelo. O lobo frontal se associa ao planejamento e autocontrole, o temporal está relacionado com a audição e

memória, o parietal, a motricidade e a percepção espacial, e o occipital associado a visão. E por fim o cerebelo está ligado as emoções e ao planejamento de movimentos (LEVITIN, 2014).

Os seres humanos têm um sistema de recompensa cerebral que busca reconhecer as sensações de bem-estar e prazer para se sentir bem e feliz. As áreas cerebrais que compõe este sistema são: núcleo accumbens, área tegumentar ventral, córtex pré-frontal, o sistema límbico que está envolvido com as emoções e regiões principais da memória como hipotálamo e amígdala (BARROZO, 2017, p. 11).

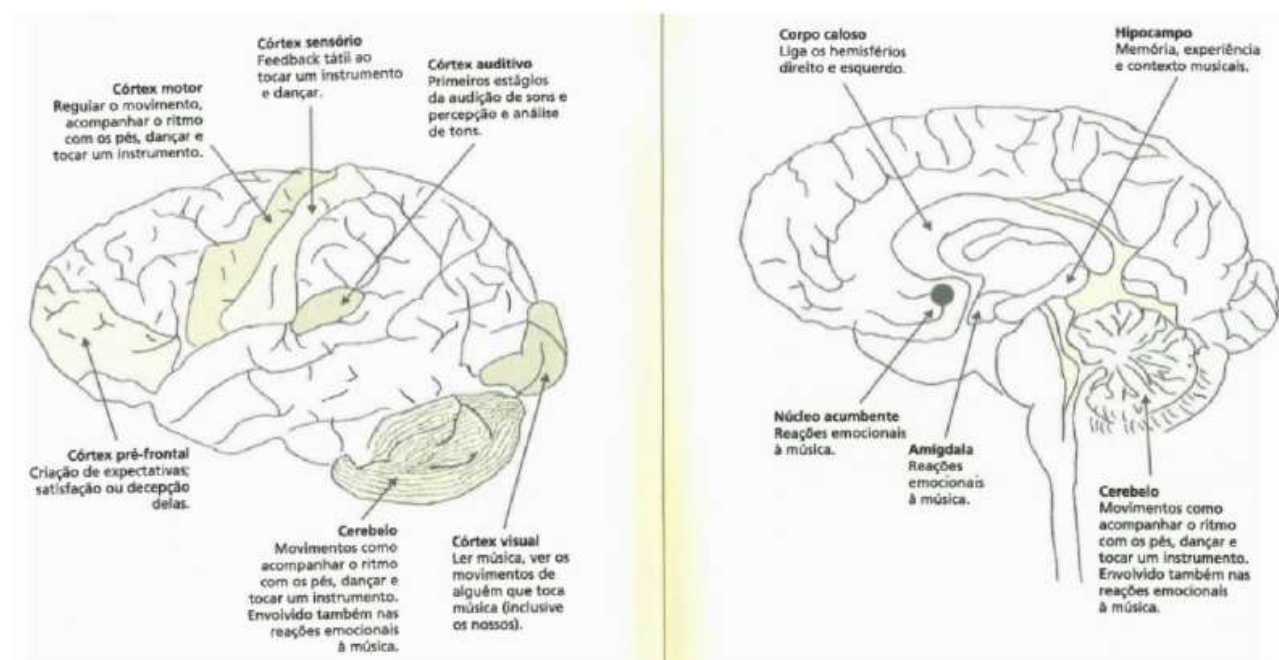
Conforme referido acima, pode-se dizer que a apreciação musical está totalmente envolvida com a liberação de substâncias, neurotransmissores e hormônios, os quais são responsáveis pelo funcionamento do cérebro, pela regulação de parâmetros vitais e geração de estímulos. Neste contexto o autor deixa claro essa relação sobre o sistema de recompensa cerebral, relatando que quanto maior a liberação de dopamina e endorfinas, maior sensação de prazer e bem estar. Além da diminuição de estados depressivos, aumento do estado de alerta, cognição e diminuição da dor, bem como estabilidade de sinais vitais.

O fazer música exige muito do cérebro humano, o que consequentemente estimula diversas áreas causando inúmeras reações. De acordo com Souza (2013, p. 12):

Os elementos essenciais do som (amplitude, frequência, ritmo, andamento, timbre, localização espacial, reverberação) são organizados em conceitos abstratos (melodia, harmonia, métrica/ritmo e tonalidade) por diferentes regiões neuronais: o lobo temporal direito superior foi implicado no processamento melódico, a parte inferior da área de Broca no canto monofônico e harmonização vocal, e o cerebelo e gânglios da base no processamento rítmico.

Conforme citado acima diversas regiões são ativadas com a música e o processamento musical distribui-se por todo o cérebro, como mostra as ilustrações abaixo. Dessa forma o aprendizado musical atinge amplo aspecto, como funções cognitivas, a memória e a atenção, até as áreas de envolvidas na linguagem corporal e sensorial, além disso o treinamento musical pode corresponder a uma maior capacidade de reserva cerebral, assim como à percepção de estímulos simultâneos (MARTINS e QUADROS, 2021).

**Figure 5:** Processamento musical no cérebro



**Fonte:** (LEVITIN, 2014)

Como já mencionado anteriormente a música causa modificações no cérebro, além dessas modificações estruturais, por exemplo, há forma como a ela é processada em músicos e não músicos é diferente. "Em músicos o processamento das melodias ocorridos prioritariamente no hemisfério cerebral esquerdo, enquanto que em não músicos o processo se dá preferencialmente no hemisfério direito." (MARTINS e QUADROS, 2021, p. 07). Além disso os músicos apresentam mais facilidade em usar os dois hemisférios cerebrais para realizar tarefas musicais, ademais a plasticidade e aumento do volume e da conectividade estão de maneira significativa ligados.

De acordo com Levitin (2014), a explicação para isso, é que parte desse processamento musical se transfira do lado direito que é o lado da imaginação, para o lado esquerdo, lado lógico, pois os músicos aprendem a falar da música e a pensar sobre ela.

Devido essas variadas peculiaridades, o ser humano através da música consegue interpretar o mundo, mas ao mesmo tempo o cérebro musical planeja alterar esse mundo com a música que irá fazer. Ou seja, com a música as pessoas tem o poder de influenciar ou de serem influenciados por ela.

De acordo com Leão (2002, p. 09):

Música é uma linguagem assentada em normas, princípios, regras, teorias, leis, que garantem a sua identidade (gênero, estilo e forma). Assentada numa gramática, sintaxe, acentuação, estruturação, que respondem por sua objetividade. Sendo assim as diferentes combinações sonoras adquirem uma lógica intelectual e um significado psicológico tal que determinam, ou deveriam determinar, um efeito direto e objetivo sobre o ouvinte.

Portanto, torna-se evidente a ligação da música com o corpo. Ouvir, fazer e ver música tem reações diferentes ao cérebro, misturando sentidos formando uma sinestesia. Vê-se, pois, que o próprio organismo necessita de música para manter sua estabilidade. Logo, é indiscutível o fato de que o corpo humano faz música e a música conduz o corpo humano.

## 2.2 MÚSICA COMO TERAPIA

Como já estudado, a música está presente em diversas épocas, contextos históricos, culturas e povos diferentes, e é tão antiga quanto a humanidade; sua origem está dentro do ser humano. Não restam dúvidas de que durante décadas a música foi utilizada com diversas finalidades, o que resultou, hoje, em algo vital. O contexto histórico aponta grandes pessoas conhecidas que fazem parte da linha histórica do tempo, que utilizavam a música no seu cotidiano.

Sabe-se que, a muitas décadas, nas culturas antigas, os curandeiros usavam a música como recurso terapêutico no intuito de diminuição da dor e do sofrimento, aumento da fertilidade nas mulheres e até mesmo cura de doenças. Além disso, alguns estudiosos famosos, descreviam a música como benéfica para a mente (OLIVEIRA e LOPES, 2012).

Desde a antiguidade a música vem sendo usada por diversos povos do mundo todo, como alívio para a alma. Muitas dessas culturas a reconhecem como sendo mística, capaz de evocar espíritos, espantar os males e curar o corpo e a mente. Além do que, numerosas tribos ainda se utilizam da música através de rituais e danças com a finalidade de cura (CUNHA, 2007).

Conforme Teixeira, Paula, et al., (2018, p. 2) "A utilização da música de forma terapêutica já existe há muitos séculos, e há vários exemplos do potencial curativo e preventivo da música, o que pode ser encontrado em documentos históricos de diferentes culturas". Embora a música fosse reconhecida com finalidade terapêutica, ela passa a ter maior importância somente durante a Guerra da Criméia, quando houve a utilização no cuidado à saúde, pela enfermeira Florence Nightingale, que mencionava que os instrumentos de sopro, inclusive a voz humana e os instrumentos de corda eram capazes de trazer efeitos benéficos (ALMEIDA, 2012).

Após esse importante acontecimento histórico com a precursora da Enfermagem Florence;

Isa Maud Ilse, musicista e enfermeira, foi a responsável pela criação da Associação Nacional de Música nos Hospitais, pioneira no ensino de musicoterapia na Universidade de Columbia e Harryet Ayer Seymour, também enfermeira, depois de observar soldados feridos das I e II Guerras Mundiais, dedicou-se a terapêutica musical por meio de método próprio, o “Método Seymour”. Preocupada com o tema, abriu uma escola para formação de musicistas para tocar a beira do leito de pessoas hospitalizadas e fez vários concertos para milhares de doentes nos Estados Unidos (ALMEIDA, 2012, p. 557).

A partir disso diferentes práticas alternativas para o cuidado, foram surgindo, e a musicoterapia é uma delas. Essas terapias complementares e integrativas promovem alterações físicas, mentais e sociais, repercutindo na recuperação e resposta ao tratamento de enfermidades (OLIVEIRA, OSELAME, *et al.*, 2014).

Vejamos então alguns dos acontecimentos que marcaram o uso da música como forma terapêutica no mundo:

- Em 1859 primeiro uso da música através de Florence Nightingale.
- Em 1919, criou-se o primeiro curso acadêmico de Musicoterapia nos Estados Unidos.
- Criação da Associação Nacional de Música nos Hospitais e do Método Seymour em 1941.
- E no Brasil foi fundada em 1968, a primeira associação de Musicoterapia Brasileira no Estado do Rio de Janeiro.

Na atualidade a música vem sendo usada no tratamento de diversas enfermidades como por exemplo no tratamento de Alzheimer, que é o título deste trabalho. Segundo Barrozo (2017), vários estudos comprovam que as intervenções musicais minimizam a sintomatologia da doença de Parkinson, impedindo o isolamento social e melhorando a qualidade de vida. Para Bergold e Alvim (2011, p. 112) em sua publicação ele traz relatos de estudos realizados com pacientes e familiares em tratamento de câncer através da quimioterapia e afirma que, “a música não promove somente distração, nem se configura como ‘fuga da realidade’, mas também contribui com a reflexão sobre o adoecimento sobre o câncer”. Já Leão (2002), afirma a eficácia da música como terapia citando sua utilização em diversas situações clínicas, como, período pré operatório, hemodiálise, cuidados a queimados, UTI e oncologia, atuando principalmente na redução do estresse, ansiedade e dor.

Para Curvina, Torres, *et al.*, (2016) atualmente, a música tem sido muito utilizada na Enfermagem como intervenção complementar a diversos diagnósticos, pois promove inúmeros benefícios a quem a utiliza. Muitas equipes multidisciplinares e vários setores estão implementando o uso da música com o objetivo de humanizar o cuidado, além do mais ela não tem custos, pode ser trabalhada

individualmente ou em grupos e em qualquer nível da atenção à saúde. Além das benesses trazidas por essa alternativa, o que auxilia nessa sustentação é a relação que se tem entre saúde e cultura.

A eficácia da musicoterapia foi comprovada com base em evidências e é considerada como arte e ciência. A musicoterapia é usada em alguns hospitais médicos, centros de câncer, escolas, programas de recuperação de álcool e drogas.

Segundo os pesquisadores do CITM (centro de reabilitação e terapia musical) A musicoterapia pode ser aplicada em todas as faixas etárias e no tratamento de diferentes doenças. Em crianças, duas abordagens comuns são usadas: como uma sessão individual ou em um ambiente de grupo. A musicoterapia pode ajudar as crianças com problemas de comunicação, atenção, motivação e comportamento. As salas de terapia devem ter uma grande variedade de instrumentos diferentes e o ambiente deve ser colorido e ter texturas diferentes. Como algumas crianças serão capazes de manusear um instrumento enquanto outras não, a criança deve receber um instrumento adaptado a elas. O terapeuta deve tocar piano ou violão para manter o grupo no ritmo (CITM, 2013).

Foi comprovado que a musicoterapia está associada à diminuição da depressão, melhora do humor e redução do estado de ansiedade. A musicoterapia pode ter um efeito positivo nos resultados sociais e comportamentais, bem como estimular tendências em relação ao humor.

A musicoterapia tem sido usada de várias maneiras para tratar a depressão. As abordagens podem ser ativas ou receptivas: técnicas ativas podem ser usadas quando os participantes não conseguem articular sentimentos difíceis. Aqui o terapeuta usa técnicas clínicas para se conectar com o paciente em um diálogo improvisado, que pode então atuar como um trampolim para a consciência emocional. As técnicas receptivas envolvem o uso de música pré-composta para relaxamento, reflexão, reminiscência guiada e mudança de estado de humor (MARATOS et al., 2008)

As pesquisas neurocientíficas em música estão dando origem a novas ideias, perspectivas e métodos que parecem ser perspectivas promissoras para uma possível contribuição para uma fundamentação científica teórica para a musicoterapia. Apesar da enorme heterogeneidade de abordagens teóricas em musicoterapia, um modelo integrativo de ingredientes de trabalho em musicoterapia é útil como ponto de partida para estudos a fim de questionar o que funciona especificamente em musicoterapia.

Para tanto, um modelo heurístico, composto por cinco fatores de trabalho da musicoterapia (modulação da atenção, modulação da emoção, modulação da cognição, modulação do comportamento e modulação da comunicação) foi desenvolvido pelo Center for Music Therapy

Research (Viktor Dulger Institute) em Heidelberg. Atualmente várias evidências mostram a eficácia da musicoterapia no tratamento de certas doenças, (HILLECKE et al.,2005)

AAIbers e colaboradores (2017) relataram que nos cuidados paliativos de pacientes com doenças malignas avançadas. O uso da musicoterapia provou ser uma ferramenta potente para melhorar a qualidade de vida. E segundo estes autores a diversidade do seu potencial adequa-se particularmente à diversidade dos desafios - físicos, psicossociais e espirituais impostos pelas doenças.

### 3 ALZHEIMER

A regra com a qual o ser humano tende a viver é aquela de que se nasce, cresce, reproduz, envelhece e morre. Porém ao se tratar de uma vida, nem sempre, esses passos são seguidos, e por algum motivo ou acaso alguma etapa é pulada, ou a linha tem de acabar antes do tempo. Mas se por ventura essa regra de vida for seguida, o ser humano caminha em direção a velhice e esta fase não mais ou menos importante das outras, traz consigo características bem particulares. "Um indivíduo envelhece fisicamente, psicologicamente e biologicamente, portanto, ocorre uma série de transformações na vida do mesmo" (OLIVEIRA e LOPES, 2012, p. 88).

Em 2017 o Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas criou um relatório sobre a perspectiva da população mundial, onde mostra que a população atual é de 7,6 bilhões de habitantes e que até 2030 a população poderá chegar a 8,6 bilhões. Neste contexto, fica claro que a expectativa de vida tem aumentado consideravelmente. O mais preocupante, contudo, é constatar que, com o aumento da expectativa de vida, maior ocorrência de enfermidades provenientes da terceira idade. Não é errôneo afirmar que uma dessas principais enfermidades é o Alzheimer (MARTINS e QUADROS, 2021).

Conforme explicado acima, o Alzheimer é uma das principais doenças que acompanham a velhice, uma enfermidade muito comum de grande incidência, com tratamento caro, que até o momento não se tem cura comprovada. Além de ser uma doença que causa um grande impacto na vida do paciente, bem como de seus familiares.

A doença de Alzheimer é um tipo de demência degenerativa e progressiva, caracterizada pela decadência das funções cognitivas e perda da função cerebral, devido a atrofia do cérebro. O autor deixa claro que é um tipo de enfermidade característico da terceira idade, sendo assim atinge principalmente os idosos. A doença atinge várias áreas do cérebro, responsáveis pela orientação, julgamento e, principalmente, memória, interferindo diretamente nas tarefas diárias e na autonomia

dos indivíduos, causando consequentemente uma grave debilitação e dependência de cuidados (ROSA, MOURA, *et al.*, 2019).

De acordo com Martins e Quadros (2021, p. 02), "A cada cinco anos, pessoas com mais de 65 anos podem dobrar o risco de desenvolvimento da doença". Além disso, atualmente, há cerca de 47 milhões de pessoas no mundo diagnosticadas com DA e, até 2025, estima-se um aumento de 29% em relação ao ano de 2018. Conforme mencionado pelo autor, tais dados indicam que a incidência crescente da demência se tornará uma das prioridades de saúde pública.

Conforme explicado acima, a maioria dos portadores de DA são idosos acima de 65 anos, cerca de 50%, corresponde a idosos acima de 85 anos. Essa faixa etária por si só, já demanda de cuidados, como, por exemplo, auxílio com alimentação, higiene pessoal e locomoção. A doença além de ampliar essas necessidades presentes, traz consigo outras dificuldades como, desorientação, incapacidade de realizar tarefas diárias, perda de memória, mudanças na personalidade, alterações de comportamento e agressividade.

Problemas de saúde física relacionados à idade, como diabetes e hipertensão, aumentam o risco de DA e DV. A reserva cognitiva pode ser um fator de proteção para a demência, ao mesmo tempo que minimiza o declínio cognitivo e funcional. Fatores que aumentam a reserva cognitiva, como exercícios físicos, estimulação intelectual ou atividades de lazer ao longo da vida estão associados a um risco reduzido de demência, mesmo em indivíduos com predisposição genética (MOREIRA, JUSTI e MOREIRA, 2018, p. 134).

O autor deixa claro, que a DA, trata-se inegavelmente de um sério problema, não só de saúde, mas também social e financeiro, visto que para realização da terapêutica ideal, o portador ou a família deverá desprender-se de tempo e dinheiro. Assim, reveste-se de particular importância uso de terapias complementares que possam auxiliar no tratamento desse paciente. Sob essa ótica, ganha particular relevância o uso da música como uma intervenção alternativa.

Conforme Rosa, Moura, *et al.*, (2019, p. 6), a música é "um método bastante promissor para retardar essa doença, até o momento vista como incurável". A escolha do tratamento está totalmente relacionada com o curso da doença, a resposta a medicação e aos efeitos aos quais o paciente está exposto. Entretanto como a música é um recurso não farmacológico e não há contraindicações para sua aplicação, o uso dela é totalmente recomendável para ativação das áreas do cérebro.

## 3.1 ALZHEIMER E MÚSICA

De acordo com os capítulos anteriores, pode-se dizer que a doença de Alzheimer é um problema não só presente no nosso país, mas sim considerado um problema mundial, que depende de várias estratégias para seu tratamento. Diante disso apresenta-se a música como terapia auxiliar ao tratamento dessa difícil doença, pois pode produzir uma melhora psicológica, bem-estar físico, maior integração social em pacientes, e conseqüentemente melhor qualidade de vida. Neste contexto é uma adjuvância ao tratamento que vem demonstrando os maiores benefícios, como, preservação de habilidades tanto de socialização, como de expressão, além de melhora no quadro depressivo, de ansiedade e, também, de irritabilidade (MARTINS e QUADROS, 2021).

De acordo com Oliveira e Lopes (2012, p. 90):

A doença de Alzheimer compromete a área do cérebro responsável pela memória, pensamento e linguagem, sendo que a sua evolução leva ao comprometimento cognitivo, motor e linguístico. Essas manifestações podem levar o indivíduo a ter dificuldades de interação social, o que propicia a entrada na pessoa um estado depressivo, no entanto, é sabido que a musicoterapia pode facilitar não só nesse processo como também na expressão e comunicação, permitindo ao idoso, um melhor convívio social. Logo, uma pessoa que possui Alzheimer sofre perda de memória ou até mesmo pode obter amnésia profunda, dificuldade de comunicação e autopercepção, e a música pode influenciar na preservação dos aspectos da personalidade, além de agir nas emoções, faculdades cognitivas, pensamentos e memória.

A música permite trabalhar várias conexões, conforme citado acima os benefícios dessa alternativa são inúmeros. O autor deixa claro as perdas e dificuldades que um portador de DA sofre, e isso não afeta apenas o paciente, mas também sua família e cuidadores. Para Curvina, Torres, *et al.*, (2016), a música já faz parte das nossas vidas desde o nascimento, e agora passa a ser considerada como um plano de cuidado criativo e inovador, que vai além das técnicas enfatizadas pela Política Nacional de Humanização.

Devido à complexidade desse assunto, há a necessidade da realização de mais estudos nessa área, porém algumas literaturas já nos trazem um conhecimento bastante proveitoso sobre o caso.

Através do mapeamento cerebral, foi descoberto que a memória musical é ativada no giro cingulado anterior e na área motora pré-suplementar. Em comparação, utilizaram três biomarcadores da DA: atrofia cortical, hipometabolismo e deposição do peptídeo beta-amiloide. Os resultados explicam por que a memória musical é preservada em muitos pacientes com a doença. A região apresenta os níveis mais baixos de hipometabolismo e atrofia cerebral. Apesar de existir concentrações de beta-amiloide, a área está aparentemente muito bem preservada. Inclusive sugeriu-se que a região

trabalha com mais eficiência, compensando assim as outras partes danificadas do cérebro (ROSA, MOURA, et al., 2019, p. 8).

Conforme citado acima, o corpo inteiro recebe influência dos sons musicais. Para Nobrega e Sousa (2013), a música atua de forma direta sobre as células e os órgãos, mobilizando as emoções e influenciando em processos corporais que, por sua vez, propiciam relaxamento e bem estar. Com isso é uma intervenção multidisciplinar que promove saúde e qualidade de vida através de experiências musicais.

Algumas áreas do cérebro são fatalmente atingidas pela doença, enquanto algumas regiões parecem permanecer quase que intactas, e várias dessas regiões estão fortemente ligadas a memória musical. Contudo diversas músicas e arranjos musicais tem o poder de ativar algumas memórias passadas e essa ativação de lembranças traz consigo várias marcas, que farão total diferença para esse paciente, como, por exemplo, qualidade de vida. "A música como agente terapêutico é entendida como possível porque a sensibilidade, a emoção, a percepção e a memória musical podem permanecer por mais tempo no cérebro" (MARTINS e QUADROS, 2021, p. 05).

De acordo com Cunha (2007, p. 221): a memória tem grande importância na vida do ser humano.

Perder a memória significa ser privado do patrimônio afetivo-cultural que se construiu durante toda a vida. Na intervenção musico terapêutica, utiliza-se do repertório melódico, afetivo e cultural do paciente, objetivando devolver-lhe, naquele momento, o enlevo das melodias e a possibilidade de uma comunicação gratificante.

O autor deixa claro que a memória tem grande importância para homens e para ter o poder de estimular as memórias e ativar a maior extensão do cérebro, o repertório melódico precisa ter significado, portanto deve-se conhecer a história de cada paciente, bem como suas preferências.

Parece óbvio que há a música por si só não é possível proporcionar a cura para esse mal que aflige grande parte dos idosos. Mas vale lembrar que a escuta musical desperta sentimentos e emoções, produzindo maior quantidade de sinapses, consequentemente colocando o cérebro para trabalhar, despertando lembranças, recordações, ativando memória e conforme explicado acima proporcionando comunicação. Além disso, sob o ponto de vista de adjuvância, é uma alternativa com grandes chances de trazer resultados. Afinal, trata-se de uma terapia sem contraindicação, de baixo custo e com inúmeros benefícios.

## 4 METODOLOGIA

A doença de Alzheimer é uma enfermidade que vem se tornando um problema mundial, não só de saúde, mas também um problema financeiro e social, visto que, os acometidos se tornam muito dependentes de cuidados. É uma doença que acaba acarretando um alto custo financeiro ao seu tratamento, pois os pacientes além de necessitarem do tratamento medicamentoso, também precisam de alguém que tenha tempo, e condições para auxiliar nas atividades diárias, que ficam comprometidas com a progressão da doença. Portanto, buscou-se reunir dados e informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: A música se utilizada como terapia auxiliar ao tratamento do Alzheimer, pode interferir ou promover saúde e qualidade de vida, aos portadores de DA?

O objetivo geral desse trabalho, visa verificar se a apreciação musical, a exposição ao aprendizado da música ou as atividades musicais desenvolvidas com pacientes portadores de Alzheimer, podem estimular a memória e aumentar a sua qualidade de vida. Um dos passos a ser realizado para alcançar o objetivo geral da pesquisa é, selecionar materiais, que possam fornecer dados e informações verídicas sobre tais intervenções já realizadas. Depois uma das etapas importantes é, através de materiais já prontos e selecionados, realizar uma análise cenciométrica e posteriormente uma revisão bibliográfica sobre o assunto. Por fim o último dos objetivos específicos da pesquisa é analisar os benefícios da música como terapia e refletir sobre a possibilidade de sua utilização como ferramenta terapêutica na humanização do cuidado.

Embora a música seja utilizada na área da saúde já há vários anos, poucos estudos, revisões ou ensaios clínicos foram encontradas e a musicoterapia adjuvante ao tratamento de Alzheimer, ainda é um instrumento novo para muitos e por isso ainda existem dificuldades para realização pelo desconhecimento dessa terapia. Diante disso é de grande relevância o estudo da música como terapia complementar a DA. Já que é uma intervenção que não depende de grandes investimentos financeiros e não há contraindicação para sua utilização, não depende de recursos químicos ou invasivos, pode ser utilizado de forma preventiva, terapêutica ou paliativa e em qualquer faixa etária, apresentando benefícios fisiológicos, psicológicos e espirituais, em todas elas.

Pode-se dizer que, pesquisa é um método utilizado para construção do conhecimento através de diversas etapas organizadas. Neste contexto, para Filho e Filho (2015) fica claro que, é essa busca de informações que permite o entendimento de diversos assuntos, conclusões e resoluções de

problemas. Não é exagero afirmar que é algo muito complexo que demanda de dedicação, disciplina, estruturação, busca criteriosa e compreensão.

"A pesquisa básica é um tipo de pesquisa que não tem preocupação com a aplicação dos resultados gerados, sendo mais voltada à criação de enunciados gerais, leis científicas, teorias" (FILHO e FILHO, 2015, p. 62). Devido aos fins práticos e didáticos deu-se escolha a essa natureza de pesquisa.

A pesquisa descritiva trabalha com padrões em sua estruturação, através de questionários pré-definidos e fichas de observação. É uma forma de levantamento de dados caracterizando um fenômeno ou população. Já a pesquisa exploratória trabalha através de busca bibliográfica, estudos de caso e entrevistas, e tem o objetivo de divulgar e fazer conhecido o problema estudado (PEREIRA, 2019).

Diante de uma pandemia, onde os participantes da pesquisa eram do grupo de riscos, com restrição de contato e com a impossibilidade de aplicação de intervenções, questionários ou observações, a escolha do tipo de pesquisa não apresentava muitas alternativas. Devido a isso e ao uso de fontes bibliográficas para descrever o tema proposto, a pesquisa desenvolvida foi de caráter exploratória.

Quanto à forma de abordagem podemos classificar as pesquisas em quantitativa e qualitativa: A pesquisa quantitativa: Utiliza-se de técnicas e recursos estatísticos para traduzir em números as opiniões e informações, ou seja, tudo pode ser mensurado numericamente para posteriormente classificá-las e analisá-las. Já a pesquisa qualitativa: é descritiva, as informações obtidas não podem ser quantificáveis, ou seja, não pode ser traduzido em números e não requerem o uso de métodos e técnicas estatísticas. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (PEREIRA, 2019).

Conforme citado acima em uma das abordagens, utiliza-se estatísticas e números, já a outra abordagem gira em torno de análise e interpretação; devido a isso para a realização de uma análise cenciométrica a abordagem de pesquisa que mais se encaixava, era de pesquisa quantitativa, porém adicionalmente, foi se necessário a abordagem qualitativa. Diante disso a junção das duas abordagens foi imprescindível nesse estudo, e o tipo de pesquisa escolhido foi de caráter quali-quantitativo.

Para Marconi e Lakatos (2021, p. 44), o levantamento bibliográfico, "trata-se de levantamento de referências já publicadas, em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado".

No momento em que se fez uso de materiais já elaborados durante a produção do estudo, como por exemplo, uso de livros, artigos científicos, revistas, documentos eletrônicos, entre outros, percebeu-se a abordagem escolhida para a construção deste trabalho. Sendo utilizado tanto no referencial teórico como na análise cienciométrica.

A ciencimetria é um estudo que não tem participação direta na produção do conhecimento e resultados, é uma análise baseada em fontes secundárias, que analisa dados que podem ser quantificáveis. Essa investigação permite identificar a amplitude do conhecimento em diferentes áreas, conhecer tendências e potencialidades da ciência, analisando seu crescimento e difusão (SILVA, 2014).

Para a análise cienciométrica realizada, utilizou-se como instrumento para coleta de dados, pequenos resumos de ensaios clínicos realizados, que tivessem alguma coisa em comum com o tema estudado e fossem de publicação não muito antiga. Posteriormente artigos e livros de maior relevância sobre o assunto foram utilizados para o embasamento teórico.

De acordo com Filho e Filho (2015, p. 68):

Dados secundários: quando a pesquisa é fundamentada em dados que se originam de material já tratado, processado e analisado por outros. Exemplos: censos, base de dados, jornais, relatórios etc. Os dados secundários podem se apresentar como meio para uma pesquisa ou como fim em si mesmo. É possível (e hoje é comum) a realização de uma pesquisa cujos dados são exclusivamente secundários, ou ela pode ser feita apenas para dar suporte na geração de dados primários.

Para o embasamento teórico desta pesquisa utilizou-se de fontes secundárias encontradas em diversas bases de dados como, periódicos CAPES, BVS, LILACS, SCIELO, MEDLINE, PUBMED, bem como Google acadêmico. Já para a construção da análise cienciométrica as bases de dados utilizadas foram BVS, PUBMED, COCHRANE e LILACS.

Primeiramente foi realizada uma busca nas bases de dados citada acima, abrangendo os idiomas inglês e português. Para essa busca foi utilizada como palavras chave, Alzheimer e Música, Música + Alzheimer. Todos os trabalhos publicados nos últimos 5 anos, que se relacionassem de alguma forma com o tema foram baixados para posteriormente serem analisados e assim selecionados.

Após a análise dos materiais notou-se poucos resultados, o que dificultaria a realização da análise cienciométrica. Então devido a isso a pesquisa foi ampliada. As palavras chave utilizadas para essa busca foram: Alzheimer, Music, Therapy ou em português: Alzheimer, Música, Terapia. Além disso a busca foi realizada desde o ano de 1990 e em todos os idiomas.

Houve uma grande dificuldade para aquisição dos artigos publicados, pois muitos não tinham a disponibilidade do arquivo completo, ou então eram pagos. Além disso não foi encontrado um grande número de ensaios clínicos sobre o tema. Após a conclusão da busca foi feita a leitura dos materiais e selecionados os artigos que eram compatíveis com o estudo.

170 ensaios clínicos foram encontrados. Após a leitura de todos e cruzamento dos dados, verificou-se que alguns artigos se repetiam, após a exclusão dos artigos duplicados, e exclusão dos materiais que não se relacionavam com o tema, chegou-se ao resultado de 79 ensaios clínicos, que falassem sobre a música como terapia a pacientes com Alzheimer.

De forma geral o objetivo principal do estudo era avaliar se a música apresentaria benefícios e se poderia ser utilizada como terapia complementar ao tratamento de Alzheimer. A revisão de literatura e a análise cienciométrica serviram para provar ou confrontar essa teoria, trazendo resultados publicados e já observados por outros pesquisadores ao longo do tempo e em diversos locais do mundo.

## 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa para a análise cienciométrica foi realizada em quatro bases de dados diferentes. Inicialmente a busca foi feita entre os últimos 5 anos e artigos publicados no idioma inglês e português, como os resultados não foram satisfatórios para um estudo cienciométrico, essa busca foi ampliada para o período de tempo dentre 1990 e 2021, ampliando também para todos os idiomas. Com isso o resultado foi de 170 artigos.

O estudo foi realizado em três fases: a primeira fase do planejamento, onde foi decidido e estipulado os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e os protocolos de busca; a fase seguinte foi a de execução, que consistiu em colocar em prática os protocolos estipulados na primeira fase e assim realizar as buscas; e finalmente, a etapa de interpretação dos dados, que nos permitiu chegar a conclusão deste trabalho. Tendo como forma de abordagem quali-quantitativa e sua classificação sendo exploratória foi através de ensaios clínicos que se deu a coleta de dados para este estudo.

Como citado acima, até a data da realização do estudo, como resultado da busca foram encontrados 170 artigos, destes; 73 na BVS, 59 na PUBMED, 1 na LILACS e 37 na COCHRANE. Posteriormente após a leitura dos materiais, observou-se que muitos artigos estavam duplicados em uma mesma base de dados ou estavam sendo repetidos entre as outras bases, então estes foram excluídos. Também se observou que certos ensaios não tinham relação com o tema, ou então não eram ensaios clínicos e

sim revisões, esse foi outro critério de exclusão. Desses 170 estudos, 79 eram ensaios clínicos e foram utilizados para a análise. Em relação ao ano de publicação, a primeira publicação datou de 1998 e o último em 2021. Durante o passar do tempo pode-se observar a evolução nas publicações.

Para análise desses artigos foi criado uma tabela com algumas informações que auxiliassem no estudo. Foram definidos dados que deveriam constar na análise dos artigos. Conforme apresentado na tabela 1 em anexo, contém a identificação do artigo, ou seja, o título, os participantes, a duração, os objetivos do estudo e a metodologia e por fim os resultados e a conclusão.

Como pode se observar, em alguns dos artigos faltam alguns dados, como número de participantes ou duração do estudo; isso se deve devido a falta dessas informações no resumo de cada trabalho; muitos dos estudos, foi conseguido baixar o texto completo, mas uma minoria não o permitiu, pois ou era pago ou estava indisponível, tendo apenas o Abstract.

A tabela 2, utilizada para a estatística e criação dos gráficos mostra a quantidade de ensaios clínicos que foram selecionados para a análise cienciométrica. Distribuídos pelo seu ano de publicação, foi contabilizado avaliando sua eficácia, sendo classificado como: estudo eficaz, não eficaz, ou inconclusivo.

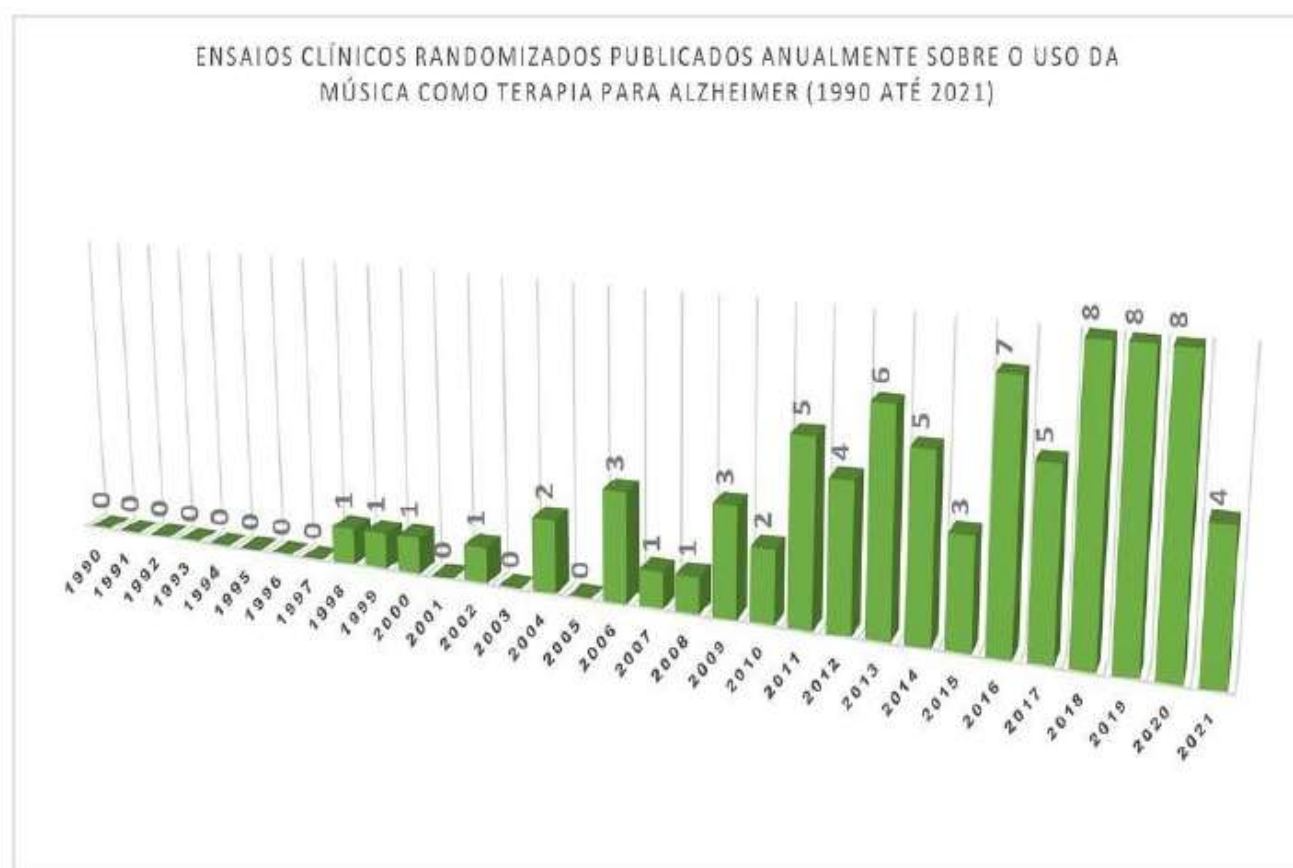
*Tabela 2 - Análise da efetividade dos estudos*

| ANO  | NUMERO DE TRABALHOS | EFETIVO | NÃO EFETIVO | INCONCLUSIVO |
|------|---------------------|---------|-------------|--------------|
| 1990 | -                   | -       | -           | -            |
| 1991 | -                   | -       | -           | -            |
| 1992 | -                   | -       | -           | -            |
| 1993 | -                   | -       | -           | -            |
| 1994 | -                   | -       | -           | -            |
| 1995 | -                   | -       | -           | -            |
| 1996 | -                   | -       | -           | -            |
| 1997 | -                   | -       | -           | -            |
| 1998 | 1                   | 1       | -           | -            |
| 1999 | 1                   | 1       | -           | -            |
| 2000 | 1                   | 1       | -           | -            |
| 2001 | -                   | -       | -           | -            |
| 2002 | 1                   | 1       | -           | -            |
| 2003 | -                   | -       | -           | -            |
| 2004 | 2                   | 2       | -           | -            |
| 2005 | -                   | -       | -           | -            |
| 2006 | 3                   | 3       | -           | -            |
| 2007 | 1                   | -       | -           | 1            |
| 2008 | 1                   | 1       | -           | -            |
| 2009 | 3                   | 2       | -           | 1            |

|       |    |    |   |    |
|-------|----|----|---|----|
| 2010  | 2  | 2  | - | -  |
| 2011  | 5  | 4  | - | 1  |
| 2012  | 4  | 4  | - | -  |
| 2013  | 6  | 6  | - | -  |
| 2014  | 5  | 5  | - | -  |
| 2015  | 3  | 3  | - | -  |
| 2016  | 7  | 7  | - | -  |
| 2017  | 5  | 4  | - | 1  |
| 2018  | 8  | 6  | - | 2  |
| 2019  | 8  | 5  | 1 | 2  |
| 2020  | 8  | 5  | 1 | 2  |
| 2021  | 4  | 4  | - | -  |
| TOTAL | 79 | 67 | 2 | 10 |

Fonte: Própria (2022).

**Figure 6-**Gráfico de publicações anuais



Fonte: Propria (2022)

De acordo com a figura 6, o gráfico mostra a quantidade de ensaios clínicos publicados desde o período de 1990 até 2021, o qual foi a linha de tempo escolhida para realização do estudo. Apesar da música estar sendo utilizada há vários anos como terapia, pode-se notar que o primeiro trabalho publicado

foi no ano de 1998, isso talvez deve se ao fato de que antigamente a busca pelo conhecimento não era tão assídua como nos dias de hoje, e também deve-se levar em consideração a facilidade que a tecnologia nos proporciona atualmente, facilitando os estudos, a busca por informações, interpretações dos dados e por fim a publicação de trabalhos. É nítido a evolução da quantidade de publicações durante os anos. Mas apesar de os anos de 2018, 2019 e 2020, mostrarem os maiores números de publicações, percebe-se uma queda pela metade no ano de 2021, não se sabe ao certo o real motivo dessa queda significativa, mas vários fatores podem ter interferido, como por exemplo a própria pandemia covid-19, visto que muitas turmas não conseguiram dar sequência normal no curso e acabou atrasando muitas finalizações e publicações. Outro motivo também poderia ser que como estamos no início do ano, alguns estudos talvez ainda não estejam nessas bases de dados.

**Figure 7-**Gráfico de conclusões

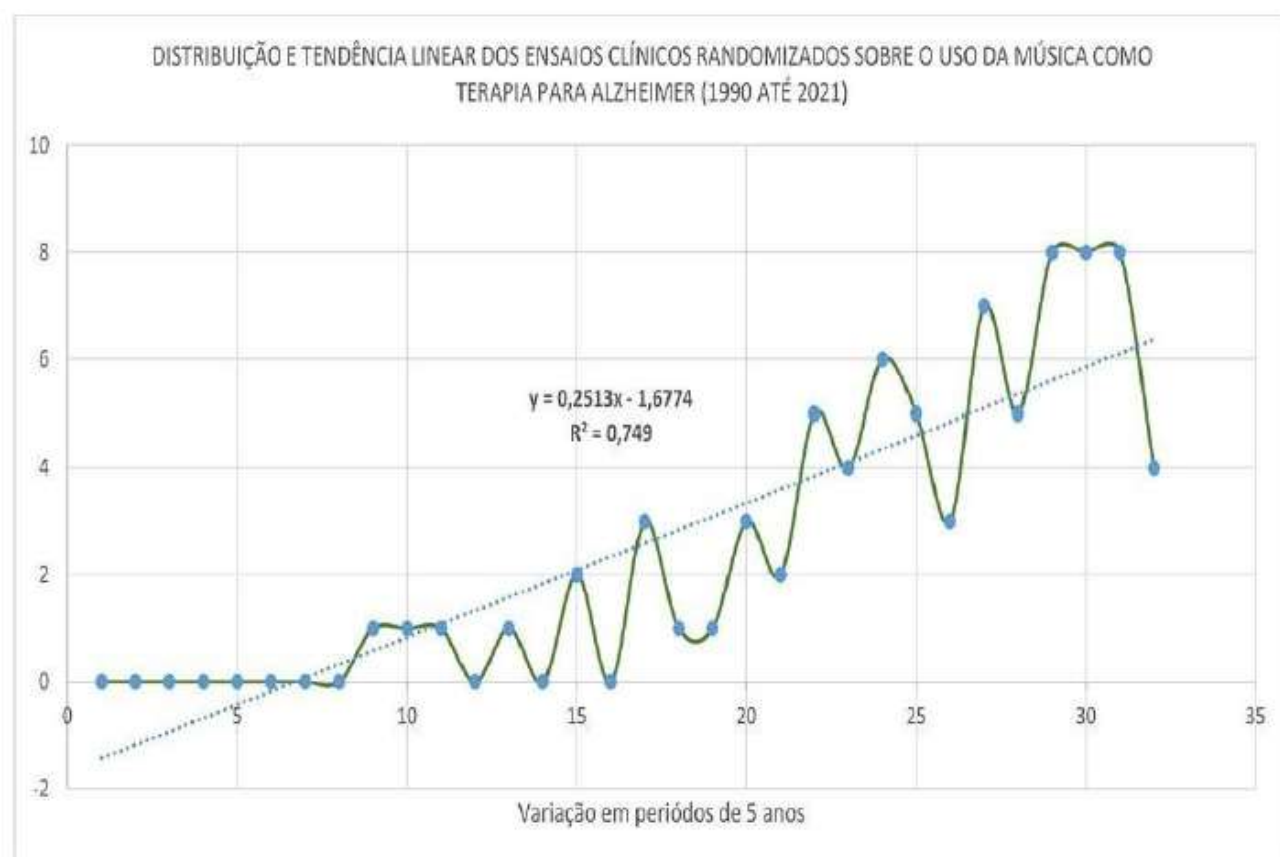


Fonte: Propria (2022)

Na figura 7, o gráfico expressa em porcentagem as conclusões chegadas dos ensaios publicados. Representado pela cor verde estão os resultados positivos, ou seja, os ensaios clínicos que tiveram eficácia com suas intervenções aplicadas aos participantes. Para um resultado positivo, alguns critérios foram estabelecidos, como, melhora em algum aspecto na vida do paciente, seja físico, cognitivo ou

social, ou então redução de sintomas que atrapalhavam a vida diária dos pacientes. A cor vermelha representa os trabalhos que não tiveram eficácia comprovada, neste caso os pacientes não apresentaram melhora significativa e nem redução de sintomas, ou até mesmo piora em alguns casos, como se nenhuma intervenção tivesse sido feita. E a cor amarela simboliza os casos que por algum motivo os resultados foram inconclusivos, ou faltavam informações para que pudéssemos avaliar a conclusão dos estudos, pois como já mencionado, alguns materiais só tivemos acesso ao seu resumo e não ao texto completo.

**Figure 8-**Gráfico de distribuição e tendência



Fonte: Propria (2022)

O gráfico representado na figura 8, mostra que os trabalhos na área têm aumentado com o passar dos anos. Apesar de ser uma ótima alternativa de intervenção, ainda é uma área com pouco conhecimento, e a cada publicação nova, desperta o conhecimento de estudiosos da área, o que consequentemente ocasiona mais estudos e uma nova publicação; é como se um "criasse" o outro. O conhecimento desperta curiosidade e desejo de conhecer mais. A tendência é que mais estudos surjam sobre tal assunto e que a música seja realmente utilizada como terapia auxiliar ao tratamento de Alzheimer, visto que as pesquisas estão aumentando e que a maioria dos resultados é positiva.

Vale destacar que após a data das pesquisas realizadas para esse estudo, muitos materiais podem ter sido incluídos nas bases de dados, o que poderia proporcionar alguma alteração nos dados coletados, porém dificilmente afetariam o resultado final, visto que a porcentagem maior foi de casos efetivos. Mas isso não é ruim para a comunidade acadêmica, o ideal é que mais trabalhos sejam realizados, com intuito de divulgar e tornar conhecido essa rica alternativa adjuvante de tratamento. Todos os resultados encontrados nesse estudo, colaboram com a ideia do uso da música como terapia auxiliar ao tratamento de Alzheimer ou até mesmo outras enfermidades.

## 6 DISCUSSÃO

A teoria do estudo era que a música pudesse ser utilizada como uma terapia auxiliar ao tratamento da doença de Alzheimer. Este trabalho teve como objetivo conhecer a produção científica, quantificando a amplitude do conhecimento nessa área, assim a pesquisa focou em encontrar ensaios clínicos e validar a eficácia desses estudos, para então chegar a conclusão da teoria do uso da música como adjuvância, e assim poder contribuir com o meio acadêmico que cresce mais a cada dia, e busca alternativas, atuais sobre o assunto, visto que é uma prática alternativa que traz inúmeros benefícios. Pois a música no âmbito terapêutico, consegue atingir emoções, memórias e pensamentos, preservando a identidade do sujeito, contribuindo com a estabilidade do mesmo. Seguindo nessa premissa, vê-se que é uma alternativa com uma ótima perspectiva futura. (MARTINS e QUADROS, 2021).

De acordo com os gráficos, pode-se observar que há pouca quantidade de materiais publicados sobre o assunto estudado, somente 170 ensaios clínicos foram encontrados e dessa quantidade, apenas 79 eram compatíveis para dar sequência ao estudo. Pensando que buscamos em todos os idiomas, em nível mundial, é uma quantidade baixíssima, entretanto vale ressaltar a evolução em números de publicações durante esses anos. Apesar de ser uma alternativa com inúmeras benesses, é algo que necessita de maior difusão, principalmente aos profissionais de saúde, que mantém contato direto e indireto com o paciente, seus familiares e cuidadores.

Vale destacar, por exemplo, que a falta de informações, conhecimento e falta de preparo sobre o tema, se torna uma barreira ao uso desta técnica, tão simples e tão complexa ao mesmo tempo, o que acaba retardando os estudos e publicações do uso desta intervenção.

De acordo com Curvina, Torres, *et al.*, (2016), conforme explicado acima, as pesquisas sobre o uso da música como terapia são muito relevantes, todavia ainda é um instrumento novo, e o desconhecimento dessa terapia acarreta dificuldades para a realização de estudos de campo.

Após avaliar a quantidade de materiais publicados sobre a temática, foi realizado a análise desses estudos, para avaliar a eficácia das intervenções com música aplicadas aos pacientes. O gráfico da imagem 2, traz um desfecho bem compreensivo dos resultados obtidos com a terapia. Nota-se que há uma grande porcentagem de ensaios randomizados que tiveram positividade em seu encerramento, 85 % dos estudos foram bem sucedidos e tiveram eficácia em sua conclusão. 2% das publicações não tiveram eficácia alguma em suas intervenções musicais, pois não apresentaram diferenças estatísticas, melhora significativa ou redução de algum sintoma. 13 % dos trabalhos foram inconclusivos, isso pode ter sido em decorrência do tipo da metodologia aplicada ou algum erro durante o processo, por exemplo, alguns dos materiais citavam que o uso de um estudo aberto foi inviável para tal objetivo e que deveria ser repetido de forma controlada; já em outros ensaios percebe-se que muitas intervenções diferentes foram aplicadas ao mesmo tempo, o que pode ter prejudicado o resultado final; alguns artigos só dispunham do resumo, a falta da disponibilidade do texto completo acarretou em uma inconsistência na avaliação dos resultados o tornando como inconclusivo; e por fim a maior parte dos ensaios nessa classificação relatavam que apesar do participante ter tido alguma melhora em algum sentido, não era suficiente para avaliar a eficácia da terapia e novas pesquisas e experimentos deveriam ser realizados.

Sucintamente é nítido a desproporção das conclusões, tendo como predominância os resultados positivos do uso da música como terapia.

Conforme explicado acima, a quantidade de ensaios publicados que tiveram eficácia em seus resultados se sobressaem, isso porque mesmo sendo preferível a utilização de forma individualizada, o uso de intervenções musicais em grupo também é eficaz, podendo ser aplicada por meio do canto, da escuta musical ou com o uso de instrumentos (MARTINS, 2020).

De acordo com a imagem que representa o gráfico 3, é evidente o aumento na quantidade de publicações sobre o uso da música como terapia auxiliar ao tratamento da DA. A perspectiva futura é um crescimento acelerado desta alternativa, em virtude do número de publicações com resultados positivos e as muitas vantagens adquiridas através desta nova descoberta.

Dentro deste contexto, também destaca-se que a tendência de crescimento dessa terapia, está ligada a evolução da tecnologia e da ciência, proporcionando maior entendimento dos diferentes aspectos da doença e do ser humano, o tratando como um todo e não fragmentado.

Pois de acordo com Martins e Quadros (2021), a musicoterapia é pautada em estudos científicos, e as intervenções podem ter diferentes finalidades, onde auxiliam no stress, dor, memória, comunicação, socialização, entre outros, humanizando o cuidado, e conforme explicado acima, promove alterações físicas, mentais e sociais, ou seja, trata o indivíduo em sua totalidade.

Para alcançar o objetivo geral, que era saber se a música poderia ser utilizada como terapia auxiliar ao tratamento de Alzheimer, diversos passos foram seguidos; inicialmente um estudo sobre a doença, sobre o que é a música, sobre como a música tem sido utilizada de forma terapêutica em todos esses anos e também, como um portador de DA se comporta diante dessa terapia, em seguida buscas atrás de ensaios clínicos que já tivessem utilizado essa técnica, seleção de tais ensaios, análise e quantificação dos dados. Através dessas informações chegamos aos resultados: 79 ensaios clínicos publicados desde o ano de 1998 até 2021; 85 % dos ensaios tiveram eficácia comprovada, 2 % não obtiveram bons resultados e 13% foram classificados como inconclusivos, além de um aumento progressivo nas publicações durante os anos e com uma grande tendência de crescimento futuramente. As pesquisas mostraram que a maioria dos artigos publicados que utilizaram a música como terapia a DA, tiveram excelentes resultados e que essa é uma ótima alternativa de adjuvância.

Certo que, "além de todos os benefícios fisiológicos trazidos pela musicoterapia, ela apresenta outras qualidades como ser um meio de intervenção de baixo custo, ser um recurso não-farmacológico e não-invasivo" (TEIXEIRA, PAULA, *et al.*, 2018, p. 3).

Diante do exposto acima, é possível afirmar que, a música está sendo utilizada desde a antiguidade como auxílio na recuperação de diversas doenças, para redução da dor, manutenção da homeostasia do corpo, bem como equilíbrio psicológico e espiritual. Apesar da grande evolução de estudos e pesquisas, o assunto necessita ser mais divulgado e difundido no meio acadêmico, para que as pesquisas continuem progredindo, e essa magnífica alternativa continue a beneficiar a quem sofre dessa triste doença.

## 7 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou avaliar qual era o nível de conhecimento mundial científico sobre o uso da música na DA, além disso também permitiu uma análise eficiente sobre a

eficácia da aplicação dessa intervenção. Ademais trouxe uma grande contribuição de conhecimento para o mundo acadêmico, uma vez que foi a primeira análise cienciométrica realizada sobre o assunto.

De um modo geral percebeu-se que a quantidade de pesquisas sobre a temática ainda é pouca, porém vem crescendo progressivamente, e que a perspectiva futura é que continue aumentando em ritmo acelerado, devido aos resultados positivos dos artigos publicados. Muitos ambientes de saúde estão levando essa intervenção para dentro, com o intuito de humanizar o cuidado, não somente a portadores de DA, mas também ao tratamento de diversas enfermidades, visto que essa terapia pode ser utilizada para fins preventivos, terapêuticos ou paliativos.

Diante dos resultados obtidos, ficou evidente que os objetivos do estudo foram realmente alcançados e comprovados; a música pode ser utilizada como terapia auxiliar ao tratamento de Alzheimer, pois é um recurso que não depende de grandes investimentos financeiros, não é farmacológico, não causa reações adversas e pode atingir a área biológica, psicológica e espiritual, tratando o ser como um todo, levando em consideração o ambiente em que ele está inserido.

A busca por pesquisas, artigos, livros, ou quaisquer materiais publicados que falassem algo sobre a nossa temática, possibilitou uma revisão de conteúdos, fornecendo assim um reforço sobre muitas informações pertinentes ao estudo, bem como o conhecimento da realidade atual dessa terapia e dos avanços das pesquisas sobre tal assunto.

Dada a importância do tema, torna-se necessário a realização de mais pesquisas e projetos, afim de entender mais sobre o complexo funcionamento do cérebro humano, e o que a música proporciona a ele. Também ampliar a divulgação dessa terapia, para que o não somente o mundo acadêmico possa usufruir desses conhecimentos, mas também a área da saúde e social.

Nesse sentido, a utilização da música como terapia auxiliar ao tratamento de Alzheimer, permite a melhora no estado geral do paciente, pois o trata na sua totalidade e não como um ser fragmentado, proporciona a redução de sintomas que interferem nas suas atividades diárias, aumenta o número de sinapses, auxiliando no estado cognitivo, despertando sentimentos e emoções, melhorando a memória, trazendo assim recordações e lembranças e consequentemente maior qualidade de vida, não somente ao paciente, mas também aos seus cuidadores e familiares.

## 8 REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Maria C. D. S. et al. Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, p. 404-413, 2012.
- ALMEIDA, Ana. Utilização do Canto Gregoriano na Saúde: Uma revisão bibliográfica narrativa. *Cogitare Enfermagem*, São Paulo, p. 556-561, Julho/Setembro 2012.
- ANLLÓ, Eva M. A.; DÍAZ, Juan ; GIL, Roger. Familiar music as an enhancer of self-consciousness in patients with Alzheimer's disease. *BioMed Research International*, p. 1-10, August 2013.
- ARBUS, Christophe et al. Impact Of Therapeutic Music On Antipsychotic Prescription In Alzheimer's Disease Or Related Syndromes Among Patients With Neuropsychiatric Symptoms. *Alzheimer's & dementia: the journal of the Alzheimer's Association*, p. 669, July 2018.
- ARIAS, Julio F. et al. The effectiveness of non-pharmacological treatment for dementia-related apathy. *Alzheimer Disease & Associated Disorders*, v. 25, n. 3, p. 213-219, September 2011.
- BAI, Yu et al. Effect of prolonged nursing on behavioral and psychological symptoms and cognitive dysfunction in patients with moderate and severe Alzheimer's disease. *Indian Journal of Pharmaceutical Sciences*, p. 5-9, 2020.
- BALLARD, Clive et al. Brief psychosocial therapy for the treatment of agitation in Alzheimer's disease (the CALM-AD trial). *The American Journal of Geriatric Psychiatry: Official Journal of the American Association for Geriatric Psychiatry*, p. 726-733, September 2009.
- BARROZO, Ana C. P. Musicoterapia como tratamento em pessoas com doença de Parkinson: Revisão de Literatura. UNICEUB. Brasília, p. 17. 2017.
- BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Cadernos de música da Universidade de Cambridge. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. Jorge Zahar Ed., 1986.
- BERGOLD, Leila B.; ALVIM, Neide A. T. Influência dos processos musicais terapêutico de sistemas familiares na quimioterapia. *Texto contexto Enfermagem*, Florianópolis, p. 108-116, 2011.
- BOULAY, Mélodie et al. A pilot usability study of MINWii, a music therapy game for demented patients. *Technology and Health Care*, v. 19, n. 4, p. 233-246, August 2011.
- BRUER, Robert ; SPITZNAGEL, Edward ; CLONINGER, C.. The temporal limits of music therapy cognitive change in older adults with dementia or dementia-like cognitive impairment: a randomized clinical trial. *Journal of Music Therapy*, v. 44, n. 4, p. 308-328, December 2007.
- BULLER, Emmali et al. The Roth Project - Music and Memory: A Community Agency initiated Individualized Music Intervention for People with Dementia. *Kansas Journal of Medicine*, v. 12, p. 136-140, November 2019.
- CECCATO , Enrico et al. STAM protocol in dementia: a multicenter, single-blind, randomized, controlled trial. *American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias*, p. 301-310, July 2012.

CEDILLO, Teresa et al. Randomized controlled trial of multicomponent cognitive stimulation therapy (SADEM) in adults with dementia in the community. *Jornal da Doença de Alzheimer*, v. 78, p. 1033-1045, November 2020.

CHEN, Xin et al. Effect of traditional opera on older adults with dementia. *Geriatric Nursing*, v. 41, n. 2, p. 118-123, April 2020.

CLARK, M. E.; LIPE, A. W.; BILBREY, M. Use of music to decrease aggressive behavior in people with dementia. *Journal of Gerontological Nursing*, v. 24, n. 7, 1998.

COMBE, Floriane D. et al. Effet d'une intervention non médicamenteuse, Voix d'Or, sur les troubles du comportement dans la maladie d'Alzheimer ou une maladie apparentée. *Gériatrie et Psychologie Neuropsychiatrie du Vieillissement*, v. 11, p. 323-330, Septembre 2013.

COOKE, Marie et al. A randomized clinical trial exploring the effect of music on quality of life and depression in older people with dementia. *Journal of Health Psychology*, v. 15, n. 10, p. 765-766, July 2010.

CORTES, Amy C. et al. Short-term effects of rhythmic sensory stimulation in Alzheimer's disease: an exploratory pilot study. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 52, p. 651-660, 2016.

CUNHA, Rosemyriam. Musicoterapia na abordagem do portador de doença de Alzheimer. *Revista científica FAP, Curitiba*, v. 2, p. 213-228, Janeiro/Dezembro 2007.

CURVINA, Flávia C. M. et al. Os benefícios da música como terapia utilizada pela Enfermagem no Brasil: Revisão Integrativa. *R. Bras. De Ass. Interdisc, Pedreiras - MA*, v. 01, p. 21, Julho/Dezembro 2016.

DASSA, Ayelet ; AMIR, Dorit. The role of singing familiar songs in encouraging conversation among people with middle to advanced stage Alzheimer's disease. *Journal of Music Therapy*, v. 51, n. 2, p. 131-153, 2014.

FILHO, Milton C. F.; FILHO, Emilio J. M. A. Planejamento da Pesquisa Científica. 2. ed. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2015.

FRAILE, Elodie et al. The effect of learning an individualized song on the evocation of autobiographical memory in individuals with Alzheimer's disease: a pilot study. *Journal of Clinical and Experimental Neuropsychology*, v. 41, p. 760-768, May 2019.

FRANÇA, Cecilia C. A Interdisciplinaridade da Vida e a Multidimensionalidade da Música. *Música na educação básica, Londrina*, v. 7, p. 86-95, 2016.

FUBINI, Enrico. *Estética da música*. Lisboa: Edições 70, 2008.

GALLAGHER, Maribeth. Evaluating a protocol to train the palliative care team in the administration of individualized music. *International Journal of Palliative Nursing*, v. 17, n. 4, p. 195-201, April 2011.

GALLEGO, María G. et al. Comparative efficacy of active group music intervention versus group music listening in Alzheimer's disease. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, p. 1-11, July 2021.

GARRIDO, Sandra et al. Music and dementia: individual differences in response to personalized playlists. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 64, p. 933-941, July 2018.

GARRIDO, Sandra et al. Music Playlists for People with Dementia: Caregivers' Guide to Experimentation. *Journal of Alzheimer's Disease*, p. 219-226, June 2020.

GERDNER, L. A. Effects of individualized versus classical "relaxation" music on the frequency of agitation in older people with Alzheimer's disease and related disorders. *International Psychogeriatrics*, p. 49-65, March 2000.

GIOVAGNOLI, A. R. et al. Cognitive training in Alzheimer's disease: a randomized controlled trial. *Neurological Sciences: Official Journal of the Italian Society of Clinical Neurophysiology*, p. 1485-1493, August 2017.

GIOVAGNOLI, Anna et al. Combination of drugs and music therapy in patients with moderate Alzheimer's disease: a randomized trial. *Neurological Sciences: Official Journal of the Italian Neurological Society and of the Italian Society of Clinical Neurophysiology*, p. 1021-1028, 2018.

GREGORY, Dianne. Music listening for maintaining attention of older adults with cognitive impairments. *Journal of Music Therapy*, v. 39, n. 4, p. 244-264, December 2002.

GUÉTIN, Stéphane et al. Effect of music therapy on anxiety and depression in patients with dementia of the Alzheimer type: a randomized controlled trial. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, v. 28, p. 36-46, July 2009.

GULLIVER, Amelia et al. The Music Engagement Program for people with Alzheimer's disease and dementia: Pilot feasibility trial outcomes. *Evaluation and Program Planning*, v. 87, p. 1-11, August 2021.

HAMM, Sophie et al. Chant et démence de type Alzheimer, une application en thérapie médiatisée. *Soins Gerontologie*, v. 24, p. 15-19, 2019.

HAN, Ji W. et al. Multimodal cognitive enhancement therapy for patients with mild cognitive impairment and mild dementia: a multicentre, randomized, controlled, double-blind, crossover study. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 55, p. 787-796, November 2017.

HARRISON, Tracie C. et al. Music compared to listening books: a randomized controlled trial among long-term care residents with Alzheimer's disease or related dementia. *The Society for Post-Acute and Long-Term Care Medicine*, v. 22, n. 7, p. 1415-1420, 2021.

HERNANDEZ, Alaine E. R. The Effects Of Therapeutic Music On Psychosocial Outcomes For Nursing Residents With Dementia: A Randomized Crossover Clinical Study. *The Journal of The Alzheimer's Association*, v. 15, p. 1171-1172, July 2019.

HO, Shu Y. et al. The effects of music composed by the researcher at mealtimes on agitation in nursing home residents with dementia. *Archives of Psychiatric Nursing*, v. 25, n. 6, p. 49-55, 2011.

HOLMES, Clive et al. Keep the music live: Music and the relief of apathy in people with dementia. *International Psychogeriatrics*, v. 18, n. 4, p. 623-630, 2006.

HORI, Miyako et al. At-home music therapy intervention using video phone (Skype) for elderly people with dementia. *Gan To Kagaku Ryoho: Cancer & Chemotherapy*, December 2014.

HSIUNG, Ging Y. R. et al. A randomized controlled trial of music therapy in managing behavioral symptoms in Alzheimer disease. *Alzheimer's & dementia: the journal of the Alzheimer's Association*, p. 749, July 2015.

IHARA, Emily S. et al. Outcomes of a person-centered musical intervention for individuals living with dementia. *Geriatrics & Gerontology International*, v. 19, p. 30-34, 2019.

INNES, Kim et al. Incorporating a Usual Care Comparator into a Study of Meditation and Music Listening for Older Adults with Subjective Cognitive Decline: A Randomized Feasibility Trial. *Revista de informes sobre la enfermedad de Alzheimer*, p. 187-206, February 2021.

INNES, Kim E. et al. A randomized controlled trial of two simple mind-body programs, Kirtan Kriya meditation and music listening, for adults with subjective cognitive decline: Feasibility and acceptability. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 26, p. 98-107, 2016.

INNES, Kim E. et al. Meditation and Music Improve Memory and Cognitive Function in Adults with Subjective Cognitive Decline: A Pilot Randomized Controlled Trial. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 56, p. 899-916, February 2017.

INNES, Kim E. et al. Effects of meditation and listening to music on blood biomarkers of cellular aging and Alzheimer's disease in adults with subjective cognitive decline: an exploratory randomized clinical trial. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 66, p. 947-970, November 2018.

IRISH, Muireann et al. Investigating the stimulating effect of music on autobiographical memory in mild Alzheimer's disease. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, v. 22, n. 1, p. 108-120, May 2006.

JUYOUNG, Parque et al. Feasibility of performing non-pharmacological interventions to manage symptoms of dementia in older adults living in the community: a randomized controlled trial. *American Journal Of Alzheimer's Disease & Other Dementias*, v. 35, 2020.

KIM, Deok. The effects of a memory-based occupational therapy program for Alzheimer's disease: a randomized clinical trial. *Occupational therapy International*, p. 8, August 2020.

KIM, Hee J. et al. Efficacy of a community-based multi-domain cognitive intervention program in patients with Alzheimer's disease. *Geriatrics & Gerontology International*, v. 16, p. 191-199, 2016.

KIM, Ki et al. Effects of multimodal cognitive enhancement therapy (MCET) for people with mild cognitive impairment and early-stage dementia: a randomized, controlled, double-blind, crossover trial. *Alzheimer's & dementia: the journal of the Alzheimer's Association*, p. 465, July 2015.

KUMAR, A. M. et al. Music therapy increases serum melatonin levels in patients with Alzheimer's disease. *Alternative Therapies in Health and Medicine*, p. 49-57, November 1999.

KWAK, Jung ; ANDERSON, Keith ; VALUCH, Katharine. Findings From a Prospective Randomized Controlled Trial of an Individualized Music Listening Program for Persons With Dementia. *Journal of Applied Gerontology*, v. 39, n. 6, June 2020.

KWAK, Kyungphil ; BAE, Nari ; JANG, Woo. Music therapy with moderate Alzheimer's disease in a long-term care center. *Alzheimer's e dementia the Journal of the Alzheimer's Association*, v. 9, n. 4, p. 880, July 2013.

KWAK, Kyungphil. The Efficacy Of Cognitive Intervention For Rural Community Dwelling Family Caregivers With Cognitive Decline. *Alzheimer's & Dementia The Journal of The Alzheimer's Association*, v. 15, p. 1474, July 2019.

LANCIONI , Giulio E. et al. Assessing the impact and social perception of self-regulated music stimulation with patients with Alzheimer's disease. *Research in Developmental Disabilities*, v. 34, n. 1, p. 139-146, January 2013.

LANCIONI, Giulio E. et al. Self-regulated music stimulation for persons with Alzheimer's disease: impact assessment and social validation. *Developmental Neurorehabilitation*, v. 16, n. 1, p. 17-26, 2013.

LEÃO, Eliseth R. *Imagens mentais decorrentes da audição musical erudita em dor crônica músculo-esquelética: contribuições para a utilização da música pela Enfermagem*. Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 263. 2002.

LEVITIN, Daniel J. *A música no seu cérebro: a ciência de uma obsessão humana*. Tradução de Clóvis Marques. 4º ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2014.

LYU, Jihui et al. The effects of music therapy on cognition, psychiatric symptoms and activities of daily living in patients with Alzheimer's disease. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 64, p. 1347-1358, July 2018.

MARCONI, Marina D. A.; LAKATOS, Eva. *Metologia do Trabalho Científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 9. ed. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2021.

MARTINS, Heloisa P. E.; QUADROS, Laura C. D. T. *A música como agente terapêutico no tratamento da Doença de Alzheimer*. *Psicologia e Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 22, 2021.

MARTINS, Sancha T. L. *Efeitos das Intervenções com Música na Agitação em Idosos com Demência - Revisão Integrativa da Literatura*. Dissertação - Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Coimbra, p. 60. 2020.

MASEDA, Ana et al. Multisensory stimulation and individualized music sessions in older adults with severe dementia: effects on mood, behavior and biomedical parameters. *Journal of Alzheimer's disease*, p. 1415-1425, 2018.

MCCREEDY, Ellen M. et al. Measuring the effects of non-drug interventions on behaviors: a pilot study of music and memory. *Journal of the American Geriatrics Society*, p. 2134–2138, October 2019.

MOREIRA, Shirlene V.; JUSTI, Francis R. D. R.; MOREIRA, Marcos. Musical intervention can improve the memory in Alzheimer's patients? Evidence of a systematic review. *Dement Neuropsychol*, p. 133-142, Junho 2018.

NARME , Pauline et al. Efficacy of music interventions in dementia: evidence from a randomized clinical trial. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 38, p. 359-369, 2014.

NARME, Pauline et al. Thérapies non médicamenteuses dans la maladie d'Alzheimer : comparaison d'ateliers musicaux et non musicaux. *Gériatrie et Psychologie Neuropsychiatrie du Vieillissement*, v. 10, n. 2, Juin 2012.

NÓBREGA, Élide D. D.; SOUSA, Milena N. A. D. Música na Assistência de Enfermagem: resultados baseados em evidências. *InterScientia*, João Pessoa, v. 01, p. 103-114, Setembro/Dezembro 2013.

OLIVEIRA, Glauber C. D.; LOPES, Vanessa R. D. S. A contribuição da musicoterapia na saúde do idoso. *Cadernos UniFOA*, Volta Redonda, n. 20, p. 94, Dezembro 2012.

OLIVEIRA, Marilise F. D. et al. Musicoterapia como ferramenta terapêutica no setor da saúde: Uma revisão sistemática. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 12, p. 871-878, Agosto/Dezembro 2014.

PEREIRA, José M. *Manual de Metodologia da Pesquisa Científica*. 4. ed. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2019.

PITKÄNEN, Anneli et al. Implementation of physical exercises and musical interventions for patients suffering from dementia in an acute psychogeriatric inpatient ward. *Nord J Psychiatry*, v. 73, n. 7, p. 401-408, July 2019.

PONGAN, Elodie et al. Can music or painting interventions improve chronic pain, mood, quality of life and cognition in patients with mild Alzheimer's disease? *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 60, p. 663-677, September 2017.

RAGLIO, Alfredo et al. The temporal limits of music therapy cognitive change in older adults with dementia or dementia-like cognitive impairment: a randomized clinical trial. *Journal of Music Therapy*, v. 44, n. 4, p. 308–328, December 2007.

RAGLIO, Alfredo et al. Efficacy of music therapy in the treatment of behavioral and psychiatric symptoms of dementia. *Alzheimer Disease & Associated Disorders*, v. 22, n. 2, p. 158-162, April 2008.

REQUENA, C. et al. Effects of cholinergic drugs and cognitive training on dementia. *Dementia and Geriatric Cognitive Disorders*, v. 18, n. 1, p. 50–54, June 2004.

RIO, Robin. A community-based music therapy support group for people with Alzheimer's disease and their caregivers: a sustainable partnership model. *Frontiers in Medicine*, v. 5, p. 1-7, November 2018.

ROSA, Amanda V. D. et al. A influência da música na ativação da memória de pacientes idosos com Alzheimer na região de Joinville. *Artigo Científico-Instituto Federal Catarinense*. Araquari, p. 29. 2019.

RUBBI, Ivan et al. Efficacy of video music therapy in improving quality of life in a group of patients with Alzheimer's disease: a pre-post study. *Acta Biomed for Health Professions*, v. 87, p. 30-37, 2016.

SAKAMOTO, Mayumi ; ANDO, Hiroshi ; TSUTOU, Akimitsu. Comparing the effects of different individualized music interventions for older adults with severe dementia. *International Psychogeriatrics*, p. 775–784, January 2013.

SAMSON, Séverine et al. Efficacy of musical interventions in dementia: methodological requirements of non-pharmacological trials. *Annals of the New York Academy of Sciences*, v. 1337, p. 249-255, March 2015.

SÁNCHEZ , Alba et al. Comparing the effects of multisensory stimulation and individualized music sessions in older people with severe dementia: a randomized clinical trial. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 52, p. 303-315, April 2016.

SÄRKÄMÖ , Teppo et al. Clinical and demographic factors associated with cognitive and emotional efficacy of regular musical activities in dementia. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 49, p. 767-781, 2016.

SÄRKÄMÖ, Teppo et al. Cognitive, emotional and social benefits of regular musical activities in early dementia: a randomized controlled trial. *The Gerontologist*, v. 54, n. 4, p. 634–650, August 2014.

SATOH , Masayuki et al. The effects of physical exercise with music on the cognitive function of the elderly: Mihama-Kiho project. *Plos On*, v. 9, p. 1-8, April 2014.

SATOH, Masayuki et al. Physical Exercise with Music Maintains Activities of Daily Living in Patients with Dementia: Mihama-Kiho Project Part 21. *Journal of Alzheimer's Disease*, v. 57, p. 85-96, March 2017.

SILVA, Juliana L. D. *Ciênciometria da Terapia Ocupacional no Brasil: Uma análise baseada nas especialidades da profissão e no uso de terapêuticas*. Universidade Federal de Santa Maria-Dissertação de Mestrado. Santa Maria - RS, p. 38. 2014.

SILVA, Mariana G. D.; NASCIMENTO, João P. C. D. *História e crítica musical: da Antiguidade ao Barroco*. Batatais-SP: Claretiano, 2016.

SMITH, Peggy W.; LLANQUE, Sarah ; CURRAN, Denise. The effect of multisensory stimulation on people residing in a long-term care institution. *American Journal of Alzheimer's Disease & Other Dementias*, p. 450-455, October 2009.

SOUSA, Ana S. D. S. C. P. D. *Música e Saúde: uma Arte ao serviço da Ciência*. Dissertação (Dissertação em Medicina) - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar Universidade do Porto. Porto, p. 85-94. 2013.

STERN, Nicholas R. S.; BUDSON, Andrew E.; ALLY, Brandon A. Music as a memory enhancer in patients with Alzheimer's disease. *Neuropsychologia*, v. 48, n. 10, p. 3164-3167, August 2010.

SUZUKI, Mizue et al. Behavioral and endocrinological assessment of music therapy for elderly patients with dementia. *Nursing & Health Sciences*, v. 6, n. 1, p. 11-18, March 2004.

SVANSDOTTIR , H. ; SNAEDAL, J. Music therapy in moderate and severe dementia of Alzheimer's type: a case–control study. *International Psychogeriatrics*, v. 18, n. 4, p. 613-621, April 2006.

TEIXEIRA, Márcia M. R. et al. *Efeitos Da Música No Pós-Operatório De Pacientes Hospitalizados*. Revista Médica de Minas Gerais, Minas Gerais, p. 5, 2018.

TERWORTH, C. ; PROBST, P. Effekte einer psychologischen Gruppenintervention auf neuropsychiatrische Symptome und Kommunikation bei Alzheimer-Demenz. *Zeitschrift für Gerontologie und Geriatrie*, p. 392–399, March 2012.

TESKY, Valentina A. et al. Effects of a Group Program to Increase Cognitive Performance Through Cognitively Stimulating Leisure Activities in Healthy Older Subjects. *GeroPsych: The Journal of Gerontopsychology and Geriatric Psychiatry*, p. 83-92, June 2011.

VANSTONE, Ashley D. et al. Measuring engagement with music: development of an informant-report questionnaire. *Aging and Mental Health*, p. 474-484, 2016.

VICENTINE, Michel. Neurociências, Música e Aprendizagem. In: *Palestra Online Faculdade Censupeg*, 2020, Joinville. Resumo e vídeo da gravação, 2020.

WANG, Ze C. et al. Music therapy improves cognitive function and behavior in patients with mild Alzheimer's disease. *International Journal of Clinical and Experimental Medicine*, v. 15, p. 4808-4814, August 2018.

ZHANG, Shiyu ; LIU, Mo. The effects of ongoing care combined with music therapy on language skills, self-care and cognitive function in patients with Alzheimer's disease. *Int J Clin Exp Med*, p. 9621-9627, Dezember 2020.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – TABELA ESTILO FICHAMENTO PARA ANÁLISE DOS ENSAIOS CLÍNICOS PUBLICADOS.

Tabela 1 - Análise dos estudos incluídos

| TÍTULO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ANO  | OBJETIVOS E MÉTODOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | RESULTADOS E CONCLUSÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Music compared to listening books: a randomized controlled trial among long-term care residents with Alzheimer's disease or related dementia (HARRISON, BLOZIS, <i>et al.</i>, 2021)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Música comparada com livros auditivos: um estudo controlado randomizado entre residentes de cuidados de longa duração com doença de Alzheimer ou demência relacionada</p> | 2021 | <p>158 pessoas participaram de um ensaio pragmático para incorporar aleatoriamente música e controle (audiolivros) em 13 instituições de longa permanência para comparar os efeitos sobre a agitação em pessoas com ADRD. O Mini Mental Status Examination, foi usado para avaliar o estado cognitivo; e o Inventário de Agitação. Essas medidas foram implementadas no início do estudo e a cada 2 semanas, durante 8 semanas.</p>                                                                                                                          | <p>Tanto a música quanto os audiolivros de controle reduziram alguns aspectos da agitação em residentes com diagnóstico de ADRD. Os efeitos da música foram maiores inicialmente do que diminuídos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p><b>Comparative efficacy of active group music intervention versus group music listening in Alzheimer's disease (GALLEGO, GALLEGO, <i>et al.</i>, 2021)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Eficácia comparativa da intervenção musical em grupo ativo versus escuta musical em grupo na doença de Alzheimer</p>                                                                                       | 2021 | <p>99 pacientes com DA de 6 casas de repouso participaram. As casas de repouso foram aleatoriamente designadas para receber intervenção de música ativa, receptiva ou os cuidados habituais durante 3 meses. Os critérios de inclusão foram diagnósticos de DA provável, estágio leve ou moderado da demência. A exclusão incluiu deficiência auditiva que pudessem afetar a participação nas atividades.</p>                                                                                                                                                | <p>A intervenção musical ativa melhorou a cognição, o comportamento e o estado funcional mais do que a receptiva e os cuidados habituais. O tamanho do efeito da intervenção musical ativa para déficits cognitivos e sintomas comportamentais foi grande, enquanto para o estado funcional, foi pequeno. A intervenção musical ativa é útil nos sintomas e deve ser prescrita como complemento ao tratamento.</p>                                                                                                                                     |
| <p><b>Incorporating a Usual Care Comparator into a Study of Meditation and Music Listening for Older Adults with Subjective Cognitive Decline: A Randomized Feasibility Trial (INNES, MONTGOMERY, <i>et al.</i>, 2021)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Incorporando um comparador de cuidados usuais em um estudo de meditação e ouvir música</p>                                                    | 2021 | <p>40 pacientes foram submetidos a grupos de KK, ML ou EUC. Os participantes KK e ML foram solicitados a praticar 12 minutos/dia, durante 12 semanas; Os participantes do EUC receberam um pacote educacional abrangente sobre envelhecimento saudável e estratégias para melhorar/manter a saúde do cérebro e foram solicitados a registrar quaisquer atividades ou estratégias usadas. A viabilidade foi avaliada usando medidas de retenção, adesão, expectativas de tratamento e satisfação dos participantes, bem como informações de questionários</p> | <p>Trinta e dois participantes (80%) completaram o estudo de 3 meses, com retenção mais alta no grupo EUC (<math>p &lt; 0,05</math>). As expectativas de tratamento foram semelhantes entre os grupos. Os participantes do EUC indicaram alta satisfação com o programa e estudo. Os resultados deste estudo piloto de viabilidade sugerem que a incorporação de um programa de EUC é viável e que a participação em um programa simples de relaxamento de 12 semanas pode ser útil para adultos com DF versus envolvimento em um programa de EUC.</p> |

|                                                                                                                                                                         |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| para adultos mais velhos com declínio cognitivo subjetivo: um ensaio de viabilidade randomizado                                                                         |      | de saída e diários de prática/atividade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>The Music Engagement Program for People with Alzheimer's Disease and Dementia: Results of Pilot Feasibility Tests.</b><br>(GULLIVER, PIKE, <i>et al.</i> , 2021)     | 2021 | 16 residentes, 6 funcionários e 3 familiares e membros da comunidade participaram do estudo por 8 semanas. Este estudo exploratório de prova de conceito teve como objetivo determinar se o programa especializado de engajamento musical (MEP) era sustentável, aceitável e eficaz na melhoria da qualidade de vida, bem-estar emocional e sintomas de depressão nessa população. A avaliação quantitativa avaliou os sintomas de depressão dos residentes (escala de Cornell) no pré e pós-intervenção e o bem-estar emocional pré e pós-sessão. Entrevistas qualitativas com funcionários, familiares e membros da comunidade abordaram a aceitabilidade do MEP e sua potencial sustentabilidade. | Os resultados mostraram que os escores médios de depressão dos residentes foram reduzidos. As entrevistas estabeleceram vários benefícios para os residentes, incluindo melhora do humor, calma e agressividade reduzida. No entanto, os funcionários não acreditavam que fosse viável continuar as sessões do MEP além do período experimental sem um facilitador externo, citando possíveis dificuldades em aderir às atividades internas devido às limitações de tempo. Este estudo piloto fornece evidências preliminares encorajadoras para a aceitabilidade e potencial eficácia do MEP para melhorar a depressão e o bem-estar. |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>O programa de envolvimento musical para pessoas com doença de Alzheimer e demência: resultados de testes de viabilidade piloto.                     |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>The effects of a memory-based occupational therapy program for Alzheimer's disease: a randomized clinical trial</b><br>(KIM, 2020)                                   | 2020 | 35 pacientes com demência em estágio leve de DA foram divididos em grupo junto a um programa baseado em recordações, com atividades físicas e recreativas, artes e ofícios, atividades musicais e descanso, todos os dias, de segunda a sexta-feira. Todas as avaliações e intervenções foram realizadas por um terapeuta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Verificou-se que a intervenção foi eficaz para melhorar as funções cognitivas, reduzir a depressão e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>Os efeitos de uma terapia ocupacional baseada na lembrança<br>Programa da doença de Alzheimer: um ensaio clínico randomizado                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Effect of traditional opera on older adults with dementia</b><br>(CHEN, XU, <i>et al.</i> , 2020)                                                                    | 2020 | 43 adultos com DA participaram da pesquisa por durante 12 semanas. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), a versão chinesa do inventário neuropsiquiátrico (CNPI) e a Qualidade de Vida na Doença de Alzheimer (QOL-AD) avaliaram a eficácia na fase de pré-teste, durante e após a intervenção e a equação estimada generalizada foi usada para análise estatística.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Diferenças estatisticamente significativas ( $P < 0,05$ ) foram observadas entre os grupos intervenção e controle em termos de MEEM, CNPI e QOL-AD.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>Efeito da ópera tradicional em adultos mais velhos com demência                                                                                     |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Feasibility of performing nonpharmacological interventions to manage symptoms of dementia in older adults living in the community: a randomized controlled trial</b> | 2020 | Realizado três intervenções não farmacológicas com idosos com demência, explorando os efeitos da ioga na cadeira (CY), em comparação com a intervenção musical (MI) e exercícios baseados na cadeira (CBE). A modelagem linear mista foi realizada para                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | O grupo CY melhorou significativamente na qualidade de vida em comparação com o grupo MI. No entanto, nenhuma diferença significativa do grupo foi observada na função física, sintomas comportamentais ou psicológicos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                                                                                                                                                              |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (JUYOUNG, TOLEA, <i>et al.</i> , 2020)                                                                                                                                                                                       |      | examinar as diferenças de grupo de linha de base e longitudinal. 31 se inscreveram e 27 concluíram as 12 semanas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b></p> <p>Viabilidade da realização de intervenções não farmacológicas para lidar com os sintomas de demência em adultos mais velhos que moram na comunidade: Um ensaio randomizado controlado em grupo</p> |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Music Playlists for People with Dementia: Trialing A Guide for Caregivers (GARRIDO, DUNNE, <i>et al.</i>, 2020)</p>                                                                                                       | 2020 | O estudo seguiu um desenho experimental pré-pós no qual 45 participantes foram alocados aleatoriamente para um grupo de tratamento ou um grupo de controle que durou 6 semanas. As preferências musicais foram estabelecidas, as músicas foram inseridas de acordo com as instruções e o resultado foi obtido através de escalas como classificação de proxy QOL-AD e Music in Dementia Assessment Scale (MiDAS)                                                                                                                                                                                                                                   | <p>Aumentos significativos no interesse, capacidade de resposta, iniciação, envolvimento e prazer foram relatados para sessões de escuta individuais.</p> <p>O Guia pode fornecer um protocolo eficaz para os cuidadores seguirem na seleção de músicas para gerenciar o cuidado, confirmando a necessidade de preparação para monitorar e gerenciar possíveis respostas negativas.</p>                                                                                              |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b></p> <p>Listas de reprodução de música para pessoas com demência: Guia de experimentação para cuidadores.</p>                                                                                             |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Randomized Controlled Trial of Multi-Component Cognitive Stimulation Therapy (SADEM) in Community-Dwelling Demented Adults (CEDILLO, GUTIÉRREZ, <i>et al.</i>, 2020)</p>                                                  | 2020 | O objetivo era avaliar a eficácia de uma terapia de estimulação cognitiva multicomponente (SADEM) na função cognitiva e comportamental e nas atividades de vida diária em pacientes com demência em estágio leve. Um ensaio clínico controlado com avaliações pré e pós-intervenção e follow-up. 67 participantes foram aleatoriamente designados para grupo de intervenção ou grupo controle. A intervenção ocorreu ao longo de um ano e consistiu em duas sessões semanais de 90 minutos e mais uma de um ano após acompanhamento mensal. Instrumentos foram usados para avaliar os resultados nos domínios cognitivo, comportamental e afetivo. | <p>Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas, com melhora nos resultados cognitivos e no Índice de Demência pós-intervenção (<math>p = 0,01</math>). Não foi observada progressão da doença ao final do estudo.</p> <p>A intervenção multicomponente testada teve efeitos positivos nas funções cognitivas e comportamentais e nas atividades de vida diária em pessoas com demência em estágio leve, retardando a progressão por pelo menos dois anos.</p> |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b></p> <p>Ensaio controlado randomizado de terapia de estimulação cognitiva multicomponente (SADEM) em adultos com demência na comunidade</p>                                                               |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Effect of extended nursing on behavioral and psychological symptoms and cognitive dysfunction of patients with moderate and severe Alzheimer's disease (BAI, CHEN, <i>et al.</i>, 2020)</p>                               | 2020 | 102 participantes foram divididos aleatoriamente em grupo de observação e grupo de controle. O grupo de controle recebeu educação de rotina em saúde e orientação de enfermagem após a alta, enquanto o grupo de observação recebeu esquema de enfermagem estendido adicional por 1 ano, incluindo treinamento de habilidades de vida diária, treinamento de função corporal, treinamento de linguagem, treinamento de memória, musicoterapia, suporte psicológico de                                                                                                                                                                              | Houve diferença significativa nos escores da escala de avaliação de patologia comportamental, avaliação cognitiva de Montreal e atividades de vida diária de Barthel entre os dois grupos. Um ano depois, a escala de avaliação de patologia comportamental do grupo de observação foi menor do que a do grupo de controle, os escores de avaliação cognitiva de Montreal e os escores de atividades de vida diária de Barthel do grupo de observação                                |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b></p> <p>Efeito da enfermagem prolongada nos sintomas comportamentais e psicológicos e na disfunção</p>                                                                                                    |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| cognitiva de pacientes com doença de Alzheimer moderada e grave                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      | enfermagem e offline atividades coletivas dos pacientes. Os escores da escala de avaliação de patologia comportamental da doença de Alzheimer, avaliação cognitiva de Montreal e atividades de vida diária de Barthel foram comparados entre os dois grupos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | foram superiores ao do grupo controle. O esquema de enfermagem estendido deste estudo melhorou os sintomas comportamentais e psicológicos dos pacientes com DA, incluindo ansiedade, medo, alucinação, delírio, distúrbio emocional, comportamento agressivo, distúrbio comportamental e distúrbio do ritmo circadiano. Também poderia melhorar a capacidade cognitiva e melhorar sua capacidade de lidar com as atividades da vida diária.                                                                                                                                                                |
| <b>The effects of ongoing care combined with music therapy on language skills, self-care and cognitive function in patients with Alzheimer's disease (ZHANG e LIU, 2020)</b><br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>Os efeitos do cuidado contínuo combinado com a musicoterapia nas habilidades linguísticas, autocuidado e função cognitiva em pacientes com doença de Alzheimer | 2020 | 73 pacientes foram recrutados como coorte do estudo e alocados aleatoriamente em um grupo controle e um grupo experimental. O grupo controle recebeu cuidados de enfermagem de rotina e o grupo experimental recebeu cuidados continuados combinados com musicoterapia. As mudanças nas habilidades linguísticas dos pacientes, o autocuidado habilidades, funções cognitivas e qualidade de vida antes e após os cuidados de enfermagem em ambos os grupos foram registrados. O A Western Aphasia Battery (WAB) foi usada para avaliar as habilidades linguísticas dos pacientes. | As pontuações WAB no grupo experimental foram maiores do que as pontuações no grupo controle após a conclusão. As pontuações das Atividades de Vida Diária e do Mini-Exame do Estado Mental no grupo experimental foram maiores do que os escores correspondentes no grupo controle após os cuidados. Após a intervenção, os escores do SF-16 dos pacientes no grupo experimental foram maiores do que os escores correspondentes no grupo controle. Cuidados continuados aliados à música podem melhorar as habilidades linguísticas e melhorar suas habilidades de autocuidado e habilidades cognitivas. |
| <b>Findings From a Prospective Randomized Controlled Trial of an Individualized Music Listening Program for Persons With Dementia (KWAK, ANDERSON e VALUCH, 2020)</b><br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>Resultados de um estudo prospectivo randomizado controlado de um programa individualizado de audição de música para pessoas com demência                              | 2020 | Realizado desenho cruzado controlado randomizado com intervenção passiva de música que usa listas de reprodução de música personalizadas fornecidas em reprodutores de música digital.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Embora as tendências apoiem os efeitos positivos de M&M, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada em qualquer um dos resultados medidos ao longo do tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Chant et démente de type Alzheimer, une application en thérapie médiatisée</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2019 | Pesquisa randomizada e controlada em um grupo experimental que participa do dispositivo de mediação terapêutica por meio do canto e um                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | O dispositivo de mediação terapêutica do canto promove significativamente a expressão emocional, a autoconsciência e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                                                                             |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (HAMM, SUDRES, <i>et al.</i> , 2019)                                                                                                                                                        |      | grupo que se beneficia de cuidados convencionais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | atua nos transtornos psicocomportamentais de idosos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>Doença de Alzheimer e canto: uma aplicação na terapia mediada                                                                                                           |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Outcomes of a person-centered musical intervention for individuals living with dementia<br>(IHARA, TOMPKINS, <i>et al.</i> , 2019)                                                          | 2019 | 51 adultos participaram dessa pesquisa. Instrumentos padronizados foram usados para medir o humor e a agitação, e as observações pessoais e gravadas em vídeo para analisar as mudanças antes, durante e após a intervenção em quatro domínios: humor, agitação, conexão com a música e envolvimento social. As diferenças intrapessoais foram examinadas usando o teste de classificação sinalizada de Wilcoxon, e as diferenças entre os grupos foram examinadas usando o teste U de Mann-Whitney.                                         | Embora os instrumentos padronizados não tenham produzido resultados estatisticamente significativos, as observações comportamentais mostraram mudança positiva no humor e uma diminuição na agitação. Observações comportamentais mostram o impacto positivo que uma intervenção de escuta musical pode ter sobre os indivíduos. Esta intervenção acessível fornece uma ferramenta útil para cuidadores que podem melhorar a experiência do dia-a-dia de pessoas que vivem com demência. |
| Implementation of physical exercises and musical interventions for patients suffering from dementia in an acute psychogeriatric inpatient ward.<br>(PITKÄNEN, ALANEN, <i>et al.</i> , 2019) | 2019 | Os dados foram coletados de 2009 a 2013 através de, exercícios físicos, por exemplo, equilíbrio, flexibilidade, treinamento de força e intervenções musicais, por exemplo, cantar, ouvir música e tocar instrumentos). O desfecho primário foi o Inventário Neuropsiquiátrico e os desfechos secundários foram o Estudo Cooperativo da Doença de Alzheimer-Atividades de Vida Diária, o Índice de Barthel e o Mini Exame do Estado Mental.                                                                                                   | Em ambos os grupos, os sintomas neuropsiquiátricos (NPS) diminuíram, mas o funcionamento diário piorou. Embora não tenham sido encontradas diferenças entre os grupos de estudo, a análise dentro do grupo de intervenção sugere que o exercício físico pode ter alguns efeitos positivos para o NPS e o nível de funcionamento em alguns pacientes com demência, enquanto nenhum efeito positivo foi encontrado em relação às intervenções musicais.                                    |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>Implementar exercícios físicos e intervenções musicais para pacientes que sofrem de demência em uma enfermaria de internação psicogeriatricas aguda                     |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| The effect of learning an individualized song on autobiographical memory recall in individuals with Alzheimer's disease: A pilot study<br>(FRAILE, BERNON, <i>et al.</i> , 2019)            | 2019 | Neste estudo cruzado, medimos o impacto de aprender uma música individualizada na memória autobiográfica e outras habilidades cognitivas em 12 pacientes com Alzheimer leve a moderada. Para cada paciente, uma música favorita do paciente e uma memória autobiográfica com valência positiva foram associadas. Essa nova música foi ensinada ao paciente por uma estudante de fonoaudiologia ao longo de 10 sessões. Testamos a memória autobiográfica e as habilidades cognitivas gerais dos participantes em três momentos: no início do | Após a exclusão de um outlier, os resultados mostraram uma melhora na recuperação da memória autobiográfica e nas habilidades cognitivas gerais após o treinamento de música em comparação com o período sem treinamento. No geral, nossas descobertas sugerem que o uso de músicas personalizadas pode ser uma ferramenta útil e motivadora para abordar o declínio da memória autobiográfica e das funções cognitivas em geral em pessoas com doença de Alzheimer. no início do        |
| <b>TRADUÇÃO:</b><br>O efeito de aprender uma música individualizada na evocação da memória autobiográfica em indivíduos com doença de Alzheimer: um estudo piloto                           |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |      | experimento, no cruzamento e no final do experimento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | experimento, no cruzamento e no final do experimento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>The Effects Of Music Therapy On Psychosocial Outcomes For Home Residents With Dementia: A Randomized Crossover Clinical Trial</b><br/>(HERNANDEZ, 2019)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Os Efeitos Da Música Terapêutica Nos Resultados Psicossociais Para Residentes De Enfermagem Com Demência: Um Estudo Clínico Crossover Randomizado</p> | 2019 | <p>Neste ensaio clínico randomizado cruzado, examinou os efeitos de uma intervenção baseada em canto em pequenos grupos nos indicadores afetivos, sociais e de qualidade de vida em residentes de asilos. Comparou-se essa intervenção com a discussão verbal – uma atividade não musical que incluía interação social estruturada com um intervencionista treinado. 32 participantes receberam seis sessões de 25 minutos de cada condição.</p>                                                                                                                                                             | <p>A intervenção de musicoterapia produziu melhora maior nos sentimentos autorrelatados dos participantes do pré para o pós-sessão, em relação à atividade de comparação. Os participantes apresentaram emoção positiva e engajamento social construtivo durante as sessões de musicoterapia do que as sessões de comparação. A análise exploratória revelou que homens e mulheres demonstraram diferentes padrões de resposta a esta intervenção.</p>                                                                              |
| <p><b>Measuring Effects of Nondrug Interventions on Behaviors: Music &amp; Memory Pilot Study</b><br/>(MCCREEDY, YANG, <i>et al.</i>, 2019)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Medindo os efeitos das intervenções não medicamentosas nos comportamentos: estudo piloto de música e memória</p>                                                        | 2019 | <p>Estudo piloto onde os comportamentos relacionados à demência para 45 residentes foram medidos durante 6 meses, de três maneiras: (1) observacionalmente usando o Agitation Behavior Mapping Instrument (ABMI); (2) relatório da equipe usando o Inventário de Agitação Cohen-Mansfield (CMAI); e (3) administrativamente usando a Escala de Comportamento Agressivo do Conjunto de Dados Mínimo (MDS-ABS).</p>                                                                                                                                                                                            | <p>Observações diretas foram mais prováveis de capturar respostas comportamentais, seguidas de entrevistas com a equipe. Ensaios pragmáticos baseados em lares de idosos que dependem exclusivamente de dados administrativos disponíveis podem falhar na detecção dos efeitos de intervenções não farmacêuticas nos comportamentos.</p>                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>The Efficacy Of Cognitive Intervention For Rural Community-Dwelling Family Caregivers With Cognitive Decline</b><br/>(KWAK, 2019)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>A Eficácia Da Intervenção Cognitiva Para Cuidadores De Famílias De Moradia Comunitária Rural Com Declínio Cognitivo</p>                                                     | 2019 | <p>389 participantes com Demência foram divididos no grupo de intervenção cognitiva ou no grupo de terapia simulada. 351 completaram o estudo. A qualidade de vida foi avaliada pelo coreano Quality of Life-Alzheimer's Disease (KQoL-AD). As Atividades de Vida Diária foram avaliadas pelo Pacote de Avaliação de Cuidados com Demência Atividades Instrumentais de Vida Diária e a depressão pelo Patient Health Questionnaire-9. Antes e após cada intervenção, analisamos esses dados. Este programa foi aplicado duas vezes por semana, 80 sessões, 2 vezes/semana de janeiro a novembro de 2018.</p> | <p>MMSE-DS aumentou significativamente no grupo de intervenção cognitiva em comparação com o grupo controle. GDS diminuíram. A intervenção cognitiva de longo prazo resultou em melhora das funções cognitivas, qualidade de vida e comportamento para o cuidador de pessoas com demência conjugal residente na comunidade MCI do que as atividades recreativas convencionais. Esses resultados sugerem que a futura política de atenção à demência para cuidador familiar em comunidades rurais deve considerar a importância.</p> |
| <p><b>The Roth Project - Music and Memory: A Community Agency initiated Individualized Music Intervention for People with Dementia.</b><br/>(BULLER, MARTIN, <i>et al.</i>, 2019)</p>                                                                                                                                                           | 2019 | <p>"The Roth Project - Music and Memory" é um programa de intervenção baseado em música, implementado pela Alzheimer's Association of Central and Western Kansas, que fornece meios não farmacológicos para abordar sintomas neuropsiquiátricos em</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>Dos questionários devolvidos, 99% dos cuidadores indicaram estar satisfeitos com o programa e 94% dos cuidadores perceberam que os participantes gostam de ouvir música. Enquanto um número substancial de participantes necessitou de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>O Projeto Roth - Música e Memória: Uma Agência Comunitária iniciou a Intervenção Musical Individualizada para Pessoas com Demência.</p>                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>indivíduos com demência. O estudo durou 8 meses. 190 participantes foram indivíduos com demência inscritos no Projeto Roth - Música e Memória. Pesquisas pós-intervenção foram distribuídas aos cuidadores dos participantes que avaliaram a satisfação do cuidador com o programa, bem como a percepção do cuidador sobre o impacto da música individualizada no humor e nos sintomas comportamentais.</p>                                                                                                                                  |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Os efeitos da musicoterapia na cognição, sintomas psiquiátricos e atividades da vida diária em pacientes com doença de Alzheimer</p>                                                                                 | <p>2018 298 participantes foram divididos em três grupos, (canto, leitura de letras e um grupo de controle). Foram submetidos a uma série de testes de funções cognitivas, sintomas neuropsicológicos e atividades de vida diária por 3 meses.</p>                                                                          | <p>assistência com o uso do iPod (95%). A música personalizada foi observada para melhorar o humor em 78% dos casos, sendo a melhora da felicidade geral, diminuição da ansiedade, aumento da expressão emocional positiva e diminuição da depressão. O Projeto foi bem recebido pelos cuidadores e foi percebido como benéfico para o humor dos indivíduos com demência. Esses resultados forneceram suporte contínuo para intervenções baseadas em música individualizadas e demonstraram que tais intervenções, podem ser bem recebidas.</p> |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeitos da meditação e da escuta musical nos biomarcadores sanguíneos do envelhecimento celular e da doença de Alzheimer em adultos com declínio cognitivo subjetivo: um ensaio clínico randomizado exploratório</p> | <p>2018 53 participantes foram randomizados para um programa de meditação Kirtan Kriya (KK) ou escuta musical (ML) e solicitados a praticar 12 min / dia durante 12 semanas. Plasma A<math>\beta</math> (38/40/42) e TL e TA de células mononucleares do sangue periférico foram medidos, e sono, humor e QV avaliados.</p> | <p>A musicoterapia é eficaz em melhorar a função cognitiva e o bem-estar mental. No entanto, nenhum efeito significativo foi encontrado para as atividades de vida diária em pacientes com DA</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Combinação de drogas e musicoterapia em pacientes com demência moderada</p>                                                                                                                                          | <p>2018 45 pacientes com DA tratados com dose estável de AChEI foram randomizados para receber a</p>                                                                                                                                                                                                                        | <p>O grupo KK apresentou aumentos maiores em A<math>\beta</math>40. A AT aumentou em ambos os grupos. As alterações TL e TA variaram de acordo com seus valores basais. Ambos os grupos melhoraram no estado cognitivo e psicossocial (<math>p \leq 0,05</math>), com melhorias no estresse, humor e QV maiores no grupo KK.</p>                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>disease: a randomized trial.<br/>(GIOVAGNOLI, MANFREDI, <i>et al.</i>, 2018)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Combinação de drogas e musicoterapia em pacientes com doença de Alzheimer moderada: um estudo randomizado</p>                                                                                                                                                                              |      | <p>musicoterapia ativa (AMT) mais memantina (M) 20 mg / dia ou memantina (M) 20 mg / dia, durante 24 semanas. Foram avaliadas linguagem e aspectos cognitivos gerais, psicocomportamentais, sociais e funcionais</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>significativamente no grupo M-AMT. Menos apresentaram piora no escore total. Em pacientes com DA moderada, o AMT adicionado à farmacoterapia não tem mais benefícios para a linguagem em comparação com a farmacoterapia isolada. este tratamento integrado pode melhorar o perfil psicocomportamental.</p>                                                                                                                    |
| <p>Music and dementia: individual differences in response to personalized playlists.<br/>(GARRIDO, STEVENS, <i>et al.</i>, 2018)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Música e demência: diferenças individuais em resposta a listas de reprodução personalizadas</p>                                                                                                                                           | 2018 | <p>99 participantes, 67 mulheres e 32 homens, com idades de 63 a 99 anos com demência, ouviram três listas de reprodução de música com base em preferências pessoais. A ativação das unidades de ação facial foi medida e as respostas comportamentais continuamente observadas.</p>                                                                                                                                                                                                                   | <p>Os resultados demonstraram que pessoas com altos níveis de depressão e com sintomas de Alzheimer demonstraram níveis aumentados de tristeza ao ouvir música. Pessoas com baixa depressão, mas com altos níveis de apatia, demonstraram maior prazer durante a audição de música</p>                                                                                                                                            |
| <p>Multisensory stimulation and individualized music sessions in older adults with severe dementia: effects on mood, behavior and biomedical parameters<br/>(MASEDA, CIBEIRA, <i>et al.</i>, 2018)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Estimulação multissensorial e sessões musicais individualizadas em adultos mais velhos com demência severa: efeitos no humor, comportamento e parâmetros biomédicos</p> | 2018 | <p>21 participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos; MSSE (ambiente de estimulação multissensorial (MSSE) em uma sala Snoezelen) e música individualizada. As intervenções foram administradas em sessões quinzenais que duravam 30 minutos, durante 12 semanas.</p>                                                                                                                                                                                                                      | <p>Ambos tiveram efeitos positivos imediatos sobre o humor e o comportamento. Os participantes estavam mais felizes, mais contentes, falavam mais, relacionavam-se melhor com as pessoas, eram mais atentos, focados, divertiam-se, estavam menos entediados e mais relaxados.</p>                                                                                                                                                |
| <p>Music therapy improves cognitive function and behavior in patients with mild Alzheimer's disease<br/>(WANG, LI, <i>et al.</i>, 2018)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>A musicoterapia melhora a função cognitiva e o comportamento em pacientes com doença de Alzheimer moderada</p>                                                                                                                     | 2018 | <p>60 participantes foram divididos aleatoriamente em um grupo de observação e um grupo controle. O grupo controle foi tratado apenas com terapia medicamentosa, enquanto o grupo de observação foi tratado com musicoterapia e terapia medicamentosa. Pontuação de acordo com o (MMSE), a avaliação cognitiva de Montreal (MoCA) e o inventário neuropsiquiátrico (NPI) foram usados para avaliar os pacientes antes do início do tratamento, no final e três meses após o término do tratamento.</p> | <p>os escores do MoCA e MMSE dos pacientes em ambos os grupos melhoraram ao longo do tratamento, mas que os pacientes do grupo de musicoterapia demonstraram uma maior magnitude de melhora em relação aos pacientes do grupo controle. Esse achado sugere que a musicoterapia pode melhorar a função cognitiva e o comportamento em pacientes com DA, ajudando a retardar a progressão da doença e melhorando o prognóstico.</p> |
| <p>Impact Of Therapeutic Music On Antipsychotic Prescription In</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 2018 | <p>Ensaio controlado, randomizado 34 pacientes em dois grupos, estudo multicêntrico, simples-cego. O grupo</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Não houve diferença significativa na redução da prescrição de PA entre os grupos (<math>p = 0,69</math>). Houve</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Alzheimer's Disease Or Related Syndromes Among Patients With Neuropsychiatric Symptoms (ARBUS, BILLOUX, <i>et al.</i>, 2018)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Impacto Da Música Terapêutica Na Prescrição Antipsicótica Na Doença De Alzheimer Ou Síndromes Relacionados Entre Pacientes Com Sintomas Neuropsiquiátricos</p>                 |      | <p>de musicoterapia recebeu 3 sessões de musicoterapia receptiva. O de controle recebeu sessões de remediação cognitiva com base em notícias ou fotos pessoais. NPS foram baseados na escala Neuropsychiatric-Inventory. As doses de AP foram registradas na inclusão (M0), em 1 mês, em 2 meses (M2) e um mês após a última sessão de musicoterapia. O desfecho primário foi a diminuição da prescrição de AP durante o período M0-M2. Para levar em conta a heterogeneidade entre os pacientes desde a dosagem inicial de AP até M0, a dose relativa P (t), no tempo t, foi expressa para cada paciente como uma porcentagem da dosagem inicial.</p>                                                                                       | <p>uma melhora significativa nos escores do NPI no grupo controle (<math>p = 0,007</math>), mas não houve diferença significativa entre os 2 grupos na escala de Cohen-Mansfield (<math>p = 0,11</math>).</p> <p>Não observamos redução significativa na prescrição de PA entre os grupos. Este estudo mostra a viabilidade de sessões de musicoterapia em pacientes com DA que apresentam comportamentos agitados. A metodologia foi rigorosa e original para realizar novos ensaios com um tamanho de amostra maior.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <p><b>A community-based music therapy support group for people with Alzheimer's disease and their caregivers: a sustainable partnership model. (RIO, 2018)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Um grupo de apoio à musicoterapia baseado na comunidade para pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores: um modelo de parceria sustentável.</p> | 2018 | <p>Apoio significativo através de um grupo de pares baseado na comunidade ajuda a atender às necessidades da pessoa com demência e seus cuidadores desde os primeiros sintomas até os estágios posteriores da DA, por meio de um programa de musicoterapia cuidadosamente projetado, adaptado às preferências, cultura e habilidade. O musicoterapeuta que trabalha na comunidade fornece liderança prática em coordenação com agências locais, entende as necessidades da pessoa com demência e seu cuidador de uma perspectiva cultural e psicossocial e está criativamente equipado em todas as facetas do envolvimento musical para a saúde e bem-estar, e promove apoio cognitivo/intelectual, socioemocional, físico e espiritual.</p> | <p>Verificou-se que o grupo alivia parte da tensão dos cuidadores, permitindo maior apoio emocional por meio de relacionamentos com colegas e profissionais e pelo aumento de interações significativas com seus entes queridos com demência. Através da fruição de experiências musicais compartilhadas e prazerosas que estimulam memórias, movimento, linguagem e socialização, a pessoa com DA e seu cuidador desenvolveram uma conexão mais profunda uns com os outros e ganharam apoio, expressão criativa e conforto de seu grupo de pares, bem como networking prático e compartilhamento de recursos e informações relacionadas às suas necessidades específicas de saúde e bem-estar. Recomenda-se a pesquisa formal para fornecer mais evidências da eficácia da abordagem, e permitir maior acessibilidade para pessoas marginalizadas participarem de um programa como este em sua própria comunidade.</p> |
| <p><b>Cognitive training in Alzheimer's disease: a randomized controlled trial (GIOVAGNOLI, MANFREDI, <i>et al.</i>, 2017)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Treinamento cognitivo na doença de Alzheimer: um</p>                                                                                                                                   | 2017 | <p>39 pacientes foram aleatoriamente designados para os grupos. Antes, no final e após o tratamento, testes neuropsicológicos e escalas de autoavaliação avaliaram iniciativa, memória episódica, depressão, ansiedade e relações sociais</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>A combinação de TC e tratamentos não cognitivos pode ter implicações clínicas úteis. com maiores mudanças após AMT ou NE. Em pacientes com DA leve a moderada, a TC pode melhorar a iniciativa e estabilizar a memória, enquanto os tratamentos não cognitivos podem melhorar os aspectos psicossociais.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                                                                                  |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| estudo randomizado controlado                                                                                                                                                                                                    |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Can music or painting interventions improve chronic pain, mood, quality of life and cognition in patients with mild Alzheimer's disease? (PONGAN, TILLMANN, <i>et al.</i> , 2017)                                                | 2017 | 59 pacientes foram randomizados para um grupo de canto ou pintura. Dor crônica, ansiedade, depressão e qualidade de vida foram avaliadas antes, depois e 1 mês após as sessões. A evolução foi avaliada com modelos lineares mistos. A análise de dados primários foi por intenção de tratar e concluída por uma abordagem 'por protocolo'.                                                                                                                                                                                                                                   | As intervenções de canto e pintura levaram a uma redução significativa da dor, redução da ansiedade, melhoria da qualidade de vida, amplitude de dígitos melhorada e processos inibitórios. Os resultados sugerem que as intervenções de canto e pintura podem reduzir a dor e melhorar o humor, com efeitos diferenciais da pintura para depressão e do canto para o desempenho da memória.                                                                                                                                           |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>As intervenções musicais ou de pintura podem melhorar a dor crônica, o humor, a qualidade de vida e a cognição em pacientes com doença de Alzheimer leve? Evidência de um ensaio clínico randomizado</p> |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Meditation and music improve memory and cognitive function in adults with subjective cognitive decline: a pilot randomized controlled trial. (INNES, SELFE, <i>et al.</i> , 2017)                                                | 2017 | Após realizar o levantamento de informações sobre os participantes, foi avaliado a memória e a função cognitiva usando três instrumentos validados e bem estabelecidos. Os 60 participantes foram randomizados em dois grupos e receberam treinamento individual em sua prática de relaxamento atribuída                                                                                                                                                                                                                                                                      | O estudo de 6 meses foi concluído por 53 participantes (88%). Ambos os grupos mostraram melhorias significativas em 3 meses na memória e no desempenho cognitivo. Aos 6 meses, os ganhos gerais foram mantidos ou melhorados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Meditação e música melhoram a memória e a função cognitiva em adultos com declínio cognitivo subjetivo: um ensaio piloto randomizado controlado</p>                                                      |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Physical Exercise with Music Maintains Activities of Daily Living in Patients with Dementia: Mihama-Kiho Project Part 21 (SATO, OGAWA, <i>et al.</i> , 2017)                                                                     | 2017 | 43 sujeitos realizaram ExM desenvolvido pela Yamaha Music Foundation, e 42 realizaram estimulação cognitiva usando consoles de jogos portáteis e exercícios. As intervenções foram realizadas uma vez por semana durante 40 minutos. Os pacientes foram avaliados por meio de baterias neuropsicológicas e as AVDs foram avaliadas pelos cuidadores dos pacientes por meio da medida de independência funcional (MIF). O sistema de análise regional específico baseado em voxel para a doença de Alzheimer (VSRAD) foi usado para avaliar a atrofia do lobo temporal medial. | Após a intervenção, ambos os grupos apresentaram melhora significativa da função visuoespacial. Benefícios significativos foram observados na velocidade psicomotora ou memória nos grupos ExM ou CS, respectivamente. Os escores MIF, refletindo AVDs, e escores VSRAD foram significativamente preservados no grupo ExM, mas pioraram significativamente no grupo CS.<br><br>Conclusões: ExM produziu maiores efeitos positivos na função cognitiva e AVDs em pacientes com demência leve a moderada do que CS, excluindo a memória. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Multimodal cognitive enhancement therapy for patients with mild cognitive impairment and mild dementia: a multicentre, randomized, controlled, double-blind, crossover study. (HAN, LEE, <i>et al.</i>, 2017)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Terapia de aprimoramento cognitivo multimodal para pacientes com deficiência cognitiva leve e demência leve: um estudo multicêntrico, randomizado, controlado, duplo-cego, cruzado</p>                               | 2017 | <p>Estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo. 64 com comprometimento cognitivo leve ou demência pacientes foram randomizados para os grupos e os resultados foram medidos no início e no fim do estudo.</p>                                                                                                                                                                                                          | <p>As pontuações de doença melhoraram significativamente no MCET em comparação com a terapia simulada. O MCET melhorou a cognição, o comportamento e a qualidade de vida em pessoas com comprometimento cognitivo leve ou demência leve de forma mais eficaz do que as atividades convencionais de aprimoramento cognitivo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Comparing the effects of multisensory stimulation and individualized music sessions in older people with severe dementia: a randomized clinical trial (SÁNCHEZ, MASEDA, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Comparando os efeitos da estimulação multissensorial e sessões de música individualizada em pessoas idosas com demência grave: um ensaio clínico randomizado</p>                                                                      | 2016 | <p>22 pacientes de dois grupos participaram de duas sessões semanais de 30 minutos ao longo de 16 semanas. Os resultados foram agitação (Cohen-Mansfield Agitation Inventory, CMAI), humor (Cornell Scale for Depression in Dementia, CSDD), ansiedade (Rating Anxiety in Dementia, RAID), função cognitiva (Severe Mini-Mental State Examination, SMMSE) e a gravidade geral da demência (Bedford Alzheimer Nursing Severity Scale, BANSS).</p> | <p>Os pacientes do grupo MSSE apresentaram melhora significativa em suas pontuações RAID e BANS-S em comparação com a música individualizada. Com relação à agitação, houve melhora durante a intervenção tanto no grupo MSSE quanto no grupo de música individualizada no escore total do CMAI após 16 semanas de intervenção, sem diferenças significativas entre os grupos.</p>                                                                                                                                                                                                                   |
| <p>A randomized controlled trial of two simple mind-body programs, Kirtan Kriya meditation and music listening, for adults with subjective cognitive decline: Feasibility and acceptability. (INNES, SELFE, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Um ensaio randomizado controlado de dois programas simples mente-corpo, meditação Kirtan Kriya e audição de música, para adultos com declínio cognitivo subjetivo: Viabilidade e aceitabilidade.</p> | 2016 | <p>60 participantes foram randomizados para um programa iniciante de meditação Kirtan Kriya (KK) ou um programa de audição de música (ML). Os participantes foram solicitados a praticar 12 minutos diariamente nas primeiras 12 semanas, e depois quantas vezes quisessem nos 3 meses seguintes. Os participantes foram submetidos a avaliações na linha de base, 12 semanas e 6 meses para avaliar as mudanças nos principais resultados.</p>  | <p>53 concluíram o estudo de 6 meses. A adesão em ambos os grupos foi excelente, com os participantes completando 93% das sessões em média nas primeiras 12 semanas e 71% durante os 3 meses de prática. opcional, período de acompanhamento. As respostas aos itens do questionário de saída estruturado e aberto também sugeriram alta satisfação com ambos os programas. Os resultados deste RCT de uma prática de meditação para iniciantes e um programa simples de ML sugerem que ambos os programas foram bem aceitos e as práticas são viáveis. em adultos com perda de memória precoce.</p> |
| <p>Clinical and demographic factors associated with</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 2016 | <p>89 pares receberam uma intervenção de coaching musical de 10 semanas</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <p>Cantar foi benéfico especialmente na melhoria da memória de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>cognitive and emotional efficacy of regular musical activities in dementia. (SÄRKÄMÖ, LAITINEN, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Fatores clínicos e demográficos associados à eficácia cognitiva e emocional de atividades musicais regulares na demência.</p>                                     |      | <p>envolvendo canto ou música escuta ou cuidado padrão. Testes neuropsicológicos extensivos e medidas de humor e qualidade de vida foram realizados antes e após a intervenção e seis meses depois. Foram avaliados os efeitos potenciais de seis variáveis principais de fundo (etiologia e gravidade da demência, idade, situação de atendimento, fundo de canto /instrumento)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>trabalho em PCDs com demência leve e na manutenção da função executiva e orientação em PCDs mais jovens. Ouvir música foi benéfico no apoio à cognição geral, memória de trabalho e QV, especialmente em PWDs com demência moderada não causada pela doença de Alzheimer (DA) que estavam em cuidados institucionais. Ambas as intervenções musicais aliviaram a depressão, especialmente em PWDs com demência leve e DA.</p>                                                                                                    |
| <p>Short-Term Effects of Rhythmic Sensory Stimulation in Alzheimer's Disease: An Exploratory Pilot Study (CORTES, AHONEN, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeitos de curto prazo da estimulação sensorial rítmica na doença de Alzheimer: um estudo piloto exploratório</p>                          | 2016 | <p>Este estudo avaliou o efeito da estimulação do sistema somatossensorial de pacientes com DA em três estágios, com som de 40 Hz. Neste desenho de estudo cruzado 18 pacientes, participaram cada um de 13 sessões: uma ingestão e 12 tratamentos. O tratamento A consistiu em estimulação sonora de 40 Hz e o tratamento B consistiu em estimulação visual usando DVDs, cada um fornecido duas vezes por semana. As medidas de resultado incluíram: Teste de Estado Mental da Universidade de St. Louis (SLUMS), Escala de Avaliação de Emoções Observadas e observação comportamental pelo pesquisador. Os dados foram submetidos à análise de regressão para a série de 6 escores SLUMS no tratamento A e 6 escores no B com comparação por grupo.</p> | <p>As inclinações para a amostra completa e subgrupos no tratamento de 40 Hz foram todas significativas além de <math>\alpha = 0,05</math>, enquanto as do DVD não foram. Uma análise temática das observações qualitativas apoiou os achados estatísticos. O tratamento de 40 Hz pareceu ter o maior impacto em pessoas com DA leve e moderada. Os resultados são promissores em termos de um novo tratamento potencial para pessoas com DA, e mais pesquisas são necessárias.</p>                                                 |
| <p>Efficacy of a community-based multi-domain cognitive intervention program in patients with Alzheimer's disease (KIM, YANG, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Eficácia de um programa de intervenção cognitiva de múltiplos domínios baseados na comunidade em pacientes com doença de Alzheimer</p> | 2016 | <p>53 participantes foram classificados em um grupo de programação cognitiva e grupo controle. Os participantes do programa de intervenção cognitiva receberam estimulação cognitiva multidomínio, incluindo arte, música, recordação e terapia hortícola, cada período de intervenção com duração de 1 h. Este programa foi repetido cinco vezes por semana durante 6 meses no Centro de Demência Seongdong-gu.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>Os pacientes que receberam intervenção cognitiva apresentaram melhora cognitiva significativa no reconhecimento da lista de palavras e nos resultados dos testes de recordação em relação ao controle. Não houve mudança no escore geral de classificação de demência clínica, mas o domínio de assuntos comunitários mostrou uma melhora significativa no grupo de intervenção cognitiva. A qualidade de vida-doença de Alzheimer dos cuidadores foi ligeiramente melhorada no grupo de intervenção cognitiva após 6 meses.</p> |
| <p>Efficacy of video music therapy in improving quality of life in a group of</p>                                                                                                                                                                                                                                     | 2016 | <p>O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do vídeo musicoterapia na melhora da qualidade de vida de pacientes afetados pela DA. Um</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>1 pacientes com DA completaram os 2 ciclos de vídeo musicoterapia. Entre eles, apenas os Pacientes com</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>patients with Alzheimer's disease: a pre-post study. (RUBBI, MAGNANI, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>Tradução:</b><br/>Eficácia da video musicoterapia na melhora da qualidade de vida em um grupo de pacientes com doença de Alzheimer: um estudo pré-pós.</p>                          |      | <p>estudo pré-pós foi realizado. 32 pacientes com DA que frequentavam a unidade para participar em programas de apoio e reabilitação, foram tratados com 2 ciclos de 6 sessões de vídeo musicoterapia durante 5 meses, que consistiam em música e vídeo folclóricos, relembrando as tradições locais. Para investigar seu estado cognitivo, foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e os pacientes foram divididos de acordo com os escores do MEEM. Após cada sessão de vídeo - música - terapia, Qualidade de Vida na Doença de Alzheimer. Escala (QOL-AD) foi administrada aos nossos pacientes.</p> | <p>comprometimento neurocognitivo questionável, leve e moderado (estágios 1, 2, 3 do MEEM) relataram melhora na qualidade de vida, enquanto os pacientes com deterioração grave (estágio 4 do MEEM) não relataram nenhuma alteração. Muitos itens do QOL-AD melhoraram, mostrando uma correlação estatisticamente significativa entre si.</p> <p>A video musicoterapia foi uma ferramenta valiosa para melhorar a qualidade de vida apenas em pacientes acometidos por comprometimento neurocognitivo menos grave.</p>                                                                                                        |
| <p>Measuring engagement with music: development of an informant-report questionnaire. (VANSTONE, WOLF, <i>et al.</i>, 2016)</p> <p><b>Tradução:</b><br/>Medindo o engajamento com a música: desenvolvimento de um questionário informante-relato.</p>                                       | 2016 | <p>O Estudo 1 baseou-se em uma amostra comunitária. A análise fatorial exploratória revelou seis fatores interpretáveis, que serviram de base para a construção de seis subescalas. O estudo 2 aplicou o MusEQ a um grupo de participantes com doença de Alzheimer, bem como a um grupo de idosos neurotípicos. Os informantes completaram o MusEQ, e o grupo OA também completou a versão de autorrelato do MusEQ. Ambos os grupos tiveram uma entrevista na qual descreveram o lugar que a música teve em suas vidas. Essas entrevistas foram pontuadas por três avaliadores independentes.</p>                 | <p>O MusEQ apresentou excelente consistência. Cinco das subescalas apresentaram consistência interna boa ou excelente. As pontuações do MusEQ foram correlacionadas com uma classificação global de 'musicalidade' e com a educação musical. Houve forte concordância entre os dados de autorrelato e de relato de informante. As pontuações do MusEQ mostraram uma relação positiva com as classificações independentes de engajamento musical. O MusEQ fornece uma opção significativa e confiável para medir o envolvimento musical entre os participantes que não conseguem preencher um questionário de autorrelato.</p> |
| <p>Efficacy of musical interventions in dementia: methodological requirements of non-pharmacological trials. (SAMSON, CLÉMENT, <i>et al.</i>, 2015)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Eficácia das intervenções musicais na demência: requisitos metodológicos de ensaios não farmacológicos.</p> | 2015 | <p>Como parte de uma série de estudos, realizamos ensaios controlados randomizados para comparar a eficácia das atividades musicais com outras atividades prazerosas em várias funções em pacientes com doença de Alzheimer grave.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>os resultados demonstram o poder da música no estado emocional e comportamental dos pacientes, e também sugerem que outras atividades prazerosas (por exemplo, cozinhar) também são eficazes. Todos esses achados destacam o potencial promissor dos tratamentos não farmacológicos para melhorar o bem-estar dos pacientes que vivem em cuidados residenciais e reduzir a sobrecarga do cuidador.</p>                                                                                                                                                                                                                     |
| <p>A randomized controlled trial of music therapy in the management of behavioral symptoms in Alzheimer's disease</p>                                                                                                                                                                       | 2015 | <p>Conduzimos um ensaio clínico randomizado e controlado cego com um paradigma cruzado de início tardio para avaliar os efeitos da MT em 27 indivíduos com DA. Os critérios de inclusão foram: 1)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Encontramos uma queda significativa no NPI após MT em comparação com um aumento durante o período de espera, mas não houve diferenças significativas no C-GIC. Houve</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>(HSIUNG, KIRKLAND, <i>et al.</i>, 2015)</p> <p><b>Tradução:</b><br/>Um ensaio clínico randomizado e controlado de musicoterapia no gerenciamento de sintomas comportamentais na doença de Alzheimer</p>                                                                                                                                                                                                                                                           |      | <p>diagnóstico clínico de DA, 2) nenhuma habilidade musical significativa, 3) audição normal, 4) pontuação NPI de 5 ou mais. A MT foi aplicada por um musicoterapeuta credenciado seguindo um protocolo estruturado padronizado (Clair &amp; Bernstein 1990). Os indivíduos foram randomizados; 12 receberam MT imediata por 10 (60 min) sessões durante 10-12 semanas, seguidas por outro período de espera de 12 semanas; enquanto 15 esperaram 12 semanas antes de receberem seu MT.</p>                                                                                                                                                                                                                                              | <p>também uma redução significativa do nível de cortisol salivar matinal durante a MT em comparação com o período de espera. Não foram observadas diferenças significativas no ADAS-Cog, CMAI, GDS ou QOL-AD para o sujeito ou o cuidador. Houve um efeito de sequência significativo, sugerindo alguns benefícios de transição no imediato em comparação com o grupo de início tardio.</p>                                                                                                                                                                                              |
| <p>Effects of multimodal cognitive enhancement therapy (MCET) for people with mild cognitive impairment and early-stage dementia: a randomized, controlled, double-blind, crossover trial<br/>(KIM, HAN, <i>et al.</i>, 2015)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeitos da terapia multimodal de aprimoramento cognitivo (MCET) para pessoas com comprometimento cognitivo leve e demência em estágio inicial: um estudo randomizado, controlado, duplo-cego e cruzado</p> | 2015 | <p>Este estudo foi um estudo cruzado de dois períodos, multicêntrico, duplo-cego, randomizado, controlado por placebo (8 semanas de tratamento separadas por um período de washout de 4 semanas). 64 participantes foram alocados para o grupo de terapia ativa (MCET) ou o grupo placebo (terapia simulada), e 54 completaram o estudo. Os diagnósticos de CCL e demência foram feitos de acordo com os critérios do International Working Group on MCI e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª Critérios de edição (DSM-IV), respectivamente. As medidas de desfecho primário foram o Mini-Exame do Estado Mental (MMSE) e a Subescala Cognitiva da Escala de Avaliação da Doença de Alzheimer (ADAS-Cog).</p> | <p>O MCET foi mais eficaz em melhorar a pontuação MMSE (tamanho do efeito 0,48, <math>p = 0,009</math>), ADAS-cog (tamanho do efeito 0,35, <math>p = 0,040</math>), itens positivos RMBPC (tamanho do efeito 0,41, <math>p = 0,021</math>), pontuação de frequência RMBPC (tamanho do efeito 0,37, <math>p = 0,039</math>) e QoL-AD (tamanho do efeito 0,38, <math>p = 0,038</math>).<br/>Os resultados sugeriram que o MCET pode ser eficaz na melhora da cognição, sintomas comportamentais e psicológicos e qualidade de vida das pessoas com CCL ou demência em estágio inicial.</p> |
| <p>The effects of physical exercise with music on the cognitive function of the elderly: Mihama-Kiho project.<br/>(SATO, OGAWA, <i>et al.</i>, 2014)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Os efeitos do exercício físico com música na função cognitiva de idosos: projeto Mihama-Kiho.</p>                                                                                                                                                                                   | 2014 | <p>Quarenta sujeitos realizaram exercício físico (uma vez por semana durante uma hora, por 1 ano, com treinadores profissionais) com acompanhamento musical (grupo ExM), desenvolvido pela YAMAHA Music Foundation; 40 sujeitos realizaram o mesmo exercício sem música (grupo Ex); 39 sujeitos foram o grupo controle (grupo Cont). Antes e após a intervenção de um ano, cada paciente foi avaliado por baterias neuropsicológicas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>O exercício físico combinado com a música produziu efeitos mais positivos na função cognitiva em idosos do que o exercício sozinho. Atribuímos essa melhora à natureza multifacetada de combinar o exercício físico com a música, que pode atuar simultaneamente como treinamento cognitivo e físico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p>Efficacy of music interventions in dementia: evidence from a randomized clinical trial.<br/>(NARME, CLÉMENT, <i>et al.</i>, 2014)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Eficácia das intervenções musicais na demência:</p>                                                                                                                                                                                                                                                 | 2014 | <p>O objetivo foi comparar os efeitos da música versus intervenções culinárias no domínio emocional, cognitivo e comportamental, bem como no cuidador profissional sofrimento. Cada intervenção durou quatro semanas (duas sessões de uma hora por semana por 8 semanas). Avaliações multicomponentes (com</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>As análises revelaram que tanto a música quanto as intervenções culinárias levaram a mudanças positivas no estado emocional dos pacientes e diminuíram a gravidade de seus distúrbios comportamentais e reduziram o sofrimento do cuidador. Embora os resultados não demonstrem um benefício específico da música, o</p>                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| evidências de um ensaio clínico randomizado.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |      | avaliadores cegos) foram realizadas antes, durante e após as intervenções.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | presente estudo sugere a eficácia de dois agradáveis tratamentos não farmacológicos em pacientes com demência moderada a grave.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Cognitive, emotional, and social benefits of regular musical activities in early dementia: randomized controlled study</b><br>(SÄRKÄMÖ, TERVANIEMI, <i>et al.</i> , 2014)<br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>Benefícios cognitivos, emocionais e sociais de atividades musicais regulares na demência precoce: estudo controlado randomizado | 2014 | 178 pacientes foram randomizados para um grupo de treinamento de canto, um grupo de treinamento de audição de música ou um grupo de controle de cuidados habituais. As sessões de coaching consistiam em cantar/ouvir músicas conhecidas, ocasionalmente acompanhadas de exercícios vocais e movimentos rítmicos e reminiscências e discussões. Além disso, a intervenção incluiu exercícios musicais regulares em casa. Todos foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica, que incluiu testes cognitivos, bem como escalas de humor e qualidade de vida, antes e após o período de intervenção. Além disso, o bem-estar psicológico dos membros da família foi repetidamente avaliado com questionários. | Em comparação com os cuidados habituais, tanto o canto quanto a audição musical melhoraram o humor, a orientação e a memória episódica remota e, em menor grau, também a atenção e a função executiva e a cognição geral. Cantar também melhorou a memória de curto prazo e de trabalho e o bem-estar do cuidador, enquanto ouvir música teve um efeito positivo na qualidade de vida. Atividades regulares de lazer musical podem ter benefícios cognitivos, emocionais e sociais de longo prazo na demência leve/moderada e, portanto, podem ser utilizadas no tratamento e reabilitação da demência. |
| <b>The role of singing familiar songs in encouraging conversation among people with middle to advanced stage Alzheimer's disease.</b><br>(DASSA e AMIR, 2014)<br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>O papel de cantar músicas familiares no incentivo à conversa entre pessoas com doença de Alzheimer em estágio médio a avançado.                | 2014 | O objetivo deste estudo foi explorar o papel de cantar músicas familiares no incentivo à conversa entre pessoas com DA em estágio médio a tardio. 6 participantes participaram de sessões de musicoterapia em grupo durante 1 mês. Por meio da análise de conteúdo, examinamos qualitativamente as transcrições de conteúdo verbal e cantado durante 8 sessões de grupo com o objetivo de compreender a relação entre canções específicas e conversas que ocorreram durante e após o canto em grupo.                                                                                                                                                                                                            | A análise revelou que as músicas do passado evocaram memórias dos participantes. As análises também indicaram que a conversa relacionada ao canto era extensa e o ato de cantar em grupo estimulava respostas espontâneas. Após o canto, os membros do grupo expressaram sentimentos positivos, sentimento de realização. A seleção de músicas pode incentivar a conversa. Considerando a falha na fala em pessoas com DA, é importante ressaltar que as respostas dos membros do grupo entre si ocorreram de forma espontânea sem o incentivo da pesquisadora.                                         |
| <b>At-home music therapy intervention using video phone (Skype) for elderly people with dementia.</b><br>(HORI, IIZUKA, <i>et al.</i> , 2014)<br><br><b>Tradução:</b><br>Intervenção musicoterapêutica domiciliar com videofone (Skype) para idosos com demência.                                                                       | 2014 | Neste estudo criamos CDs de música sob encomenda que levavam em conta as preferências e habilidades musicais de cada participante. Utilizando os CDs, realizamos um estudo de intervenção de musicoterapia utilizando um videofone (Skype) que idosos com demência podem utilizar em casa. Uma vantagem de realizar musicoterapia para indivíduos com demência usando um videofone é que aqueles que têm dificuldade de ir ao hospital ou participar de terapia relacionada à demência grupos                                                                                                                                                                                                                   | Os resultados desta intervenção mostraram que os participantes demonstraram sinais de melhora medidos pela escala de grau do sorriso (Smile scan) e Behavior Pathology in Alzheimer's Disease (BEHAVE-AD).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |      | podem participar da terapia em um local familiar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>Effet d'une intervention non médicamenteuse, Voix d'Or ®, sur les troubles du comportement dans la maladie d'Alzheimer ou une maladie apparentée (COMBE, ROUCH, <i>et al.</i>, 2013)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeito de uma intervenção não farmacológica, Voix d'Or (®), nos distúrbios de comportamento na doença de Alzheimer e distúrbios associados</p> | 2013 | <p>Uma intervenção não farmacológica inovadora chamada Voix d'Or (®) (Golden Voice) foi proposta na Unidade Cognitivo-Comportamental (CBU). Voix d'Or(®) oferece oito atividades sonoras disseminadas para 24 participantes, através de um dispositivo de áudio baseado em diferentes abordagens socio terapêuticas (musicoterapia, reminiscência, relaxamento , reorientação na realidade)foram medidas frequência e gravidade dos distúrbios comportamentais, ansiedade, depressão, agitação e apatia.</p> | <p>Uma melhora significativa na ansiedade nível entre T0 e T1 foi observado no grupo com Voix d'Or(®) em relação ao grupo controle . Este estudo sugere que esta intervenção não farmacológica pode ser benéfica na ansiedade em pacientes com doença de Alzheimer.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>Comparing the effects of different individualized music interventions for older adults with severe dementia. (SAKAMOTO, ANDO e TSUTOU, 2013)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Comparando os efeitos de diferentes intervenções musicais individualizadas para idosos com demência grave.</p>                                                                         | 2013 | <p>39 indivíduos com doença de Alzheimer grave foram aleatoriamente divididos em dois grupos de intervenção musical (passivo ou interativo) e um grupo controle sem música. A intervenção musical envolveu música individualizada por 10 semanas. Os efeitos a longo prazo foram avaliados por alterações de BPSD usando a Escala de Avaliação de Patologia Comportamental na Doença de Alzheimer (BEHAVE-AD).</p>                                                                                           | <p>Intervenções musicais passivas e interativas causaram dominância parassimpática de curto prazo. A intervenção interativa causou a maior melhora no estado emocional.</p> <p>A intervenção musical pode reduzir o estresse em indivíduos com demência grave, com intervenções interativas exibindo os efeitos benéficos mais fortes.</p> <p>Uma vez que a intervenção musical interativa pode restaurar a função cognitiva e emocional residual, essa abordagem pode ser útil para auxiliar os relacionamentos de pacientes com demência grave com os outros e melhorar a qualidade de vida.</p> |
| <p><b>Assessing the impact and social perception of self-regulated music stimulation with patients with Alzheimer's disease (LANCIONI , O'REILLY, <i>et al.</i>, 2013)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Avaliação do impacto e da percepção social da estimulação musical autorregulada em pacientes com doença de Alzheimer.</p>                                          | 2013 | <p>Avaliamos o impacto e a classificação social de uma condição de música ativa e passiva implementada com 6 pacientes com doença de Alzheimer. Na condição ativa, os pacientes usaram uma resposta simples da mão e um micro interruptor para autorregular as entradas de estimulação musical. Na condição passiva, a estimulação musical foi apresentada automaticamente ao longo das sessões.</p>                                                                                                         | <p>As sessões de condição ativa mostraram um aumento no número de pacientes' índices de participação positiva (por exemplo, canto ou movimentos relacionados à música e sorrisos) maiores do que os observados nas sessões de condição passiva para cinco dos seis pacientes. Os efeitos positivos da intervenção também podem se espalhar para as sessões pós-intervenção.</p>                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>Self-regulated music stimulation for persons with Alzheimer's disease: impact assessment and social validation (LANCIONI, SINGH, <i>et al.</i>, 2013)</b></p>                                                                                                                                                                                                       | 2013 | <p>Objetivo era avaliar o impacto e a classificação social de uma condição de música ativa versus uma condição de música passiva.</p> <p>Na condição ativa, 10 pacientes utilizaram uma resposta simples da mão e um micro interruptor para</p>                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>As sessões de condição ativa mostraram um aumento nos índices de participação positiva dos pacientes semelhante ao observado nas sessões de condição passiva. Avaliadores sociais favoreceram a condição</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Estimulação musical autorregulada para pessoas com doença de Alzheimer: avaliação de impacto e validação social</p>                                                                                                       |      | <p>ativar os períodos de estimulação musical. Na condição passiva, a estimulação musical foi pré-agendada e continuada ao longo das sessões. As sessões de estimulação ativa e passiva foram precedidas e seguidas por sessões de controle (sem estimulação).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>ativa em um questionário de seis itens que tratam, entre outros, da adequação das condições, respeito à dignidade e independência do paciente e praticidade. Uma condição de estimulação musical ativa pode ser viável, eficaz e socialmente preferível.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p>Music therapy with moderate Alzheimer's disease in a long-term care center<br/>(KWAK, BAE e JANG, 2013)</p> <p>Tradução:<br/>Musicoterapia com doença de Alzheimer moderada em um centro de cuidados de longa duração</p>                      | 2013 | <p>82 participantes, 12 semanas. Este estudo caso-controle foi realizado por musicoterapeutas em quatro centros de longa permanência. A sessão de musicoterapia tem quatro tipos de atividades musicais - ritmo tocando com instrumento coreano, exercícios com música, canto de pop coreano antigo e sessão de conversação com as músicas especiais e o cantor. O objetivo deste estudo foi examinar o efeito da musicoterapia na agitação e explorar seu efeito na medicação psicotrópica e na sobrecarga do cuidador.</p>                                                                                                                                 | <p>O estudo mostrou uma redução significativa nos distúrbios da atividade no grupo de musicoterapia durante um período de 12 semanas medido com a Escala de Avaliação da Doença de Alzheimer (BEHAVE-AD). A perturbação da agitação aumentou durante o tratamento padrão e diminuiu durante a musicoterapia. O Short Zarit Burden Inventory (S-ZBI).</p> <p>A musicoterapia é um método seguro e eficaz no tratamento da agitação na DA moderada e também na redução da sobrecarga do cuidador em centro de longa permanência.</p> |
| <p>Familiar music as an enhancer of self-consciousness in patients with Alzheimer's disease<br/>(ANLLÓ, DÍAZ e GIL, 2013)</p> <p>Tradução:<br/>Música familiar como potencializador da autoconsciência em pacientes com doença de Alzheimer.</p>  | 2013 | <p>O principal objetivo deste artigo é examinar o impacto da música familiar na autoconsciência (SC) em 40 pacientes com doença de Alzheimer (DA). Para tanto, dois grupos de 20 pacientes com DA, pareados por idade, nível educacional, sexo, duração da doença e estado cognitivo, foram avaliados por meio de um questionário SC antes e após a intervenção musical. O questionário SC mediu vários aspectos da identidade pessoal, anosognosia, estado afetivo, representação corporal, memória prospectiva, introspecção e julgamentos morais. Um grupo AD recebeu estimulação musical familiar e outro grupo AD estimulação musical desconhecida.</p> | <p>Os pacientes com DA que receberam uma intervenção de música familiar mostraram uma estabilização ou melhora nos aspectos do CS. Por outro lado, o grupo controle AD apresentou uma deterioração da maioria dos aspectos do CS após estimulação musical desconhecida, exceto os aspectos do CS de representação corporal e estado afetivo. A estimulação pode ser considerada como potencializadora da CS em pacientes com doença de Alzheimer.</p>                                                                              |
| <p>Thérapies non médicamenteuses dans la maladie d'Alzheimer: comparaison d'ateliers musicaux et non musicaux<br/>(NARME, TONINI, <i>et al.</i>, 2012)</p> <p>TRADUÇÃO:<br/>Tratamento não farmacológico para doença de Alzheimer: comparação</p> | 2012 | <p>Dois ensaios clínicos randomizados foram conduzidos comparando os efeitos de intervenções musicais com pintura (Estudo 1) ou culinária (Estudo 2). O estado emocional de 33 pacientes foi avaliado por meio da análise dos julgamentos dos cuidadores profissionais sobre o humor do paciente, em seguida as expressões faciais. No primeiro estudo, cada intervenção durou 3 semanas e o estado emocional dos pacientes foi avaliado antes, durante e</p>                                                                                                                                                                                                | <p>Após as intervenções do estudo 1, os resultados mostraram que a expressão facial, o conteúdo do discurso e a avaliação do humor melhoraram. No entanto, a intervenção musical foi mais eficaz e teve efeitos mais prolongados do que a pintura. Novamente, a música foi mais eficaz para melhorar o estado emocional. A música teve efeitos positivos que permaneceram significativos até 4 semanas após</p>                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| entre intervenções musicais e não musicais                                                                                                                                                                                                                                                                          |      | após. No segundo estudo, examinamos ainda mais os efeitos duradouros da música em comparação com o cozimento adicionando avaliação do estado emocional dos pacientes 2 e 4 semanas após a última intervenção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | a intervenção, enquanto o cozimento produziu efeito de curto prazo no humor. Em ambos os estudos, os benefícios foram significativos em mais de 80% dos pacientes. Esses achados mostram que a intervenção musical tem efeitos específicos no bem-estar emocional dos pacientes, oferecendo métodos promissores para melhorar a qualidade de vida de pacientes com DA.                                                                                                                                                |
| <b>Effekte einer psychologischen Gruppenintervention auf neuropsychiatrische Symptome und Kommunikation bei Alzheimer-Demenz (TERWORTH e PROBST, 2012)</b><br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>Efeitos de uma intervenção psicológica em grupo sobre os sintomas neuropsiquiátricos e a comunicação na demência de Alzheimer | 2012 | Os componentes centrais do programa foram intervenções de terapia de meio ambiente e musicoterapia. 49 pacientes foram envolvidos em um projeto pré-pós. O grupo de tratamento (n=26) recebeu o programa por 6 meses, enquanto os controles (n=23) participaram da terapia ocupacional padrão. As análises estatísticas incluíram testes t, cálculo de tamanhos de efeito e análises de variância bidirecionais.                                                                                                                                          | O grupo de tratamento mostrou melhora clara e parcialmente significativa da ansiedade, agitação, agressividade e apatia, bem como comunicação social, competência emocional e níveis de atividade em relação aos controles.<br><br>O programa tem potencial para aumentar o bem-estar psicológico e melhorar a comunicação em pacientes com demência de Alzheimer.                                                                                                                                                    |
| <b>STAM protocol in dementia: a multicenter, single-blind, randomized, and controlled trial (CECCATO, VIGATO, et al., 2012)</b><br><br><b>TRADUÇÃO:</b><br>Protocolo STAM na demência: um ensaio multicêntrico, simples-cego, randomizado e controlado                                                              | 2012 | Sound Training for Attention and Memory in Dementia (STAM-Dem) é um protocolo manual baseado em música desenvolvido para ser utilizado na reabilitação de funções cognitivas em idosos com demência (PWD).<br><br>Este foi um estudo multicêntrico, simples-cego, randomizado e controlado. O objetivo foi testar a eficácia do STAM-Dem. 51 pacientes participaram, os do grupo experimental seguiram o STAM-Dem por 2 sessões semanais de 45 minutos, por 12 semanas. Aqueles no grupo de controle continuaram com o "cuidado padrão" normal fornecido. | No grupo experimental, os instrumentos de teste de memória em prosa imediata (MPI), teste de memória em prosa deferida (MPD), matrizes atencionais, atividades de vida diária, Musicoterapia Activity Scale (SVAM) e Geriatric Music Therapy Profile (GMP) aumentam significativamente do pré ao pós-teste ( $P < 0,05$ ). O protocolo é viável e os dados sugerem que houve efeito nas habilidades de atenção e memória de prosa. O tamanho do efeito revela uma melhora geral nos resultados do grupo experimental. |
| <b>Os efeitos da música em idosos com doença de Alzheimer de uma instituição de longa permanência (ALBUQUERQUE, NASCIMENTO, et al., 2012)</b>                                                                                                                                                                       | 2012 | O trabalho trata-se de estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi descrever os efeitos do uso da música em idosos com Alzheimer de uma instituição de longa permanência. 5 participantes compartilharam sessões musicais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, instrumento de acompanhamento do idoso e diário de campo, sendo averiguados pela                                                                                                                                             | Os resultados evidenciaram os efeitos benéficos da música na vida atual do idoso, possibilitando resgate de lembranças relacionadas aos familiares, lugares e situações vivenciadas, à memória musical e à memória recente; evocação de sentimentos; expressão de manifestações corporais por meio da fisionomia facial e sua influência no controle da dor. Concluiu-se que a música                                                                                                                                 |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |      | análise de conteúdo e modalidade temática.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | proporcionou aos idosos a sensação de bem-estar, alívio da dor, relaxamento, distração e conforto.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A pilot usability study of MINWii, a music therapy game for demented patients (BOULAY, BENVENISTE, <i>et al.</i>, 2011)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Um estudo piloto de usabilidade do MINWii, um jogo de musicoterapia para pacientes dementes</p>                                                | 2011 | <p>MINWii é um jogo de musicoterapia para a reabilitação de pacientes dementes. Ele permite que os jogadores improvisem ou toquem músicas de sua escolha apontando para um teclado virtual com uma pistola Wiimote. Demonstramos que o MINWii é realmente utilizável por pacientes com DA, apesar de suas deficiências motoras e cognitivas</p>                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>Os resultados mostram um domínio instantâneo ou um efeito de aprendizado claro, dependendo das habilidades cognitivas dos pacientes. Além disso, os pacientes ficaram muito satisfeitos com o jogo e expressaram o desejo de repetir a experiência. O MINWii promove uma interação positiva com os cuidadores e provoca uma poderosa reminiscência até mesmo com os pacientes mais gravemente prejudicados.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>The effectiveness of non-pharmacological treatment for dementia-related apathy (ARIAS, IMÍZCOZ, <i>et al.</i>, 2011)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>A eficácia do tratamento não farmacológico para apatia relacionada à demência</p>                                                                 | 2011 | <p>Um ensaio clínico controlado, cruzado, randomizado, simples-cego e multicêntrico. Um mini-exame cognitivo e escalas funcionais, de depressão e de toxicidade potencial, Questionário de Inventário Neuropsiquiátrico (NPI-Q) e Escalas de Entrevista e Avaliação de Apatia de Demência (DAIR) foram aplicados na linha de base. 146 pacientes foram randomizados para intervenção inicial (música e arteterapia e atividade psicomotora) ou controle inicial (atividades livres na sala de dia) e trocados em 4 semanas. As escalas NPI-Q e DAIR foram administradas no final das semanas 4 e 8.</p> | <p>Observou-se diferença entre os períodos de intervenção e controle, medida pela escala DAIR. A diferença foi muito importante nos pacientes com apatia moderada. No entanto, as diferenças não foram tão importantes nos pacientes com apatia grave e não houve diferenças nos pacientes não apáticos. Não foram encontradas diferenças com a escala NPI-Q, embora tenha havido uma clara tendência de melhora na questão "apatia" nesta escala. Esse efeito parece se estender além do período de intervenção terapêutica. Uma intervenção de terapia ocupacional estruturada, não farmacológica e de curto prazo é mais útil do que atividades de escolha do próprio paciente para melhorar a apatia em pacientes com demência leve ou moderada.</p> |
| <p>The effects of researcher-composed music at mealtime on agitation in nursing home residents with dementia (HO, LA, <i>et al.</i>, 2011)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Os efeitos da música composta pelo pesquisador na hora das refeições sobre a agitação em residentes de asilos com demência</p> | 2011 | <p>Este estudo examinou os efeitos da música nas refeições na agitação em 22 residentes de asilos com demência. Usamos um desenho de pesquisa pré-teste-pós-teste. Tocamos música composta por pesquisadores para os residentes em cada uma das duas refeições diárias. Observamos e registramos agitação 24 horas por dia durante o período de 4 semanas e o período de 2 semanas seguinte.</p>                                                                                                                                                                                                        | <p>Os resultados revelaram um declínio significativo nos escores médios de agitação. Um efeito de dose cumulativa e um efeito prolongado de curto prazo foram observados. Os resultados sugerem que a música suave pode ser benéfica no controle da agitação em residentes de asilos com demência.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <p>Effects of a group program to increase cognitive performance through</p>                                                                                                                                                                                                                           | 2011 | <p>O estudo determina os efeitos na função cognitiva, humor e atitude em relação ao envelhecimento em uma</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>A participação no programa em grupo resultou em efeitos positivos na função cognitiva e na</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>cognitively stimulating leisure activities in healthy older subjects<br/>(TESKY, THIEL, <i>et al.</i>, 2011)</p> <p><b>Tradução:</b><br/>Efeitos de um programa em grupo para aumentar o desempenho cognitivo por meio de atividades de lazer cognitivamente estimulantes em idosos saudáveis</p>                                   |      | <p>amostra de participantes mais velhos. Vários instrumentos de medição foram usados, incluindo o Alzheimer's Disease Assessment Scale, o Trail-Making Teste o Memory Complaint Questionnaire. A intervenção foi avaliada com um desenho randomizado e controlado de acompanhamento pré-pós. 307 participantes foram aleatoriamente designados para uma das três condições: intervenção AKTIVA, intervenção AKTIVA mais nutrição e aconselhamento de exercícios, grupo controle sem intervenção. A intervenção AKTIVA consistiu em 8 sessões semanais e duas sessões de reforço após um intervalo de 4 meses.</p> | <p>atitude em relação ao envelhecimento para grupos de subconjuntos. Idosos apresentaram maior velocidade de processamento de informações; participantes mais jovens mostraram uma melhora no declínio da memória subjetiva. Além disso aumentou a frequência de atividades de lazer para grupos de subconjuntos. Os resultados deste estudo sugerem que o programa AKTIVA pode ser utilizado para aumentar as atividades de lazer cognitivamente estimulantes em idosos. Mais pesquisas são necessárias para identificar os efeitos a longo prazo desta intervenção.</p> |
| <p>Evaluating a protocol to train the palliative care team in the administration of individualized music.<br/>(GALLAGHER, 2011)</p> <p><b>Tradução:</b><br/>Avaliando um protocolo para treinar a equipe de cuidados paliativos na administração de música individualizada.</p>                                                        | 2011 | <p>Um protocolo baseado em evidências conhecido como música individualizada (IM) oferece uma intervenção não farmacológica para reduzir a agitação. Este projeto, usando um desenho pré-teste-pós-teste de um grupo, foi implementado treinando uma amostra de 24 pessoas para usar o protocolo de IM com pacientes com demência.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>A eficácia do treinamento em aumentar o conhecimento e a confiança dos participantes no uso de MI foi explorada. Testes t pareados foram empregados para analisar os dados e os resultados da análise foram animadores, sugerindo que é viável educar um hospício multidisciplinar equipe na implementação do protocolo IM. Assim, há potencial para o uso de IM no tratamento paliativo de pessoas com demência avançada.</p>                                                                                                                                         |
| <p>A randomized clinical trial exploring the effect of music on quality of life and depression in older people with dementia.<br/>(COOKE, MOYLE, <i>et al.</i>, 2010)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Um ensaio clínico randomizado que explora o efeito da música na qualidade de vida e na depressão em pessoas idosas com demência.</p> | 2010 | <p>Um estudo controlado randomizado investigou o efeito da música ao vivo na qualidade de vida e depressão em 47 idosos com demência usando a Dementia Quality of Life and Geriatric Depression Scale.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <p>O grupo de controle / leitura relatou maiores sentimentos de pertencimento no ponto médio do que o grupo de música (<math>F(1, 45) = 6,672, p &lt; 0,05</math>). Sub-análises de <math>&gt; 50</math> por cento de participação em sessões de música encontraram melhorias na auto-estima ao longo do tempo (<math>F(2, 46) = 4,471, p &lt; 0,05</math>). Os resultados sugerem que a música e as atividades de leitura podem melhorar a autoestima, o pertencimento e a depressão em alguns idosos com demência</p>                                                   |
| <p>Music as a memory enhancer in patients with Alzheimer's disease<br/>(STERN, BUDSON e ALLY, 2010)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Música como intensificador de memória</p>                                                                                                                                                              | 2010 | <p>O presente estudo procurou investigar o efeito da música na codificação no reconhecimento subsequente de informações verbais associadas. Letras de músicas infantis desconhecidas foram apresentadas bimodalmente a 13 pacientes com provável DA e 14 saudáveis, na codificação, e os estímulos visuais</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>Pacientes com DA demonstraram melhor precisão de reconhecimento para as letras cantadas do que para as letras faladas, enquanto idosos saudáveis não mostraram diferença significativa entre as duas condições.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| em pacientes com doença de Alzheimer                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |      | foram acompanhados por uma gravação cantada ou falada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p><b>The effect of multisensory stimulation on people residing in a long-term care institution.</b><br/>(SMITH, LLANQUE e CURRAN, 2009)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>O efeito da estimulação multissensorial em pessoas que residem em uma instituição de cuidados prolongados.</p>                                                                  | 2009 | <p>Neste estudo, comparamos as incidências de comportamento problemático entre indivíduos com doença de Alzheimer residentes em uma instituição de longa permanência que foram e não foram expostos a um MSSE. Os dados retrospectivos foram obtidos usando o Registro de Avaliação do Comportamento Psicótico (PBAR), obrigatório pelo Medicare para ser usado quando os medicamentos antipsicóticos são administrados. Os dados do Registro de Avaliação do Comportamento Psicótico foram coletados usando o primeiro e o sexto mês de admissão para residentes após o consentimento apropriado ter sido garantido.</p> | <p>Comportamentos disruptivos documentados incluíam andar de um lado para o outro, atividades de busca de saída, bater, gritar e falar agressivamente. O uso do MSSE resultou em uma diminuição no número de incidências de comportamento disruptivo, mas não nos comportamentos presentes. O uso do MSSE, como intervenção não farmacológica, demonstra a capacidade de diminuir o número de incidências de comportamento disruptivo ou problemático. O uso dessas intervenções, quando viável, deve ser considerado antes do uso de métodos farmacológicos.</p>    |
| <p><b>Brief psychosocial therapy for the treatment of agitation in Alzheimer's disease (the CALM-AD trial).</b><br/>(BALLARD, BROWN, <i>et al.</i>, 2009)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Terapia psicossocial breve para o tratamento da agitação na doença de Alzheimer (o ensaio CALM-AD).</p>                                                        | 2009 | <p>Na primeira fase de um estudo randomizado cego controlado por placebo, 318 pacientes com doença de Alzheimer (DA) com comportamento agitado clinicamente significativo foram tratados em um desenho aberto com uma intervenção psicológica (terapia psicossocial breve [BPST]) por 4 semanas, precedendo a randomização à farmacoterapia.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                          | <p>No geral, 318 pacientes com DA completaram o BPST com uma melhora de 5,6 pontos no Inventário de Agitação Cohen-Mansfield total. As planilhas de terapia foram preenchidas em seis dos oito centros, com os principais elementos da intervenção entregues de acordo com o manual para &gt;95% dos pacientes. Uma avaliação mais detalhada do resultado foi concluída para os 198 pacientes com DA desses centros, que experimentaram uma melhora média de 6,6 pontos no CMAI total.</p>                                                                           |
| <p><b>Effect of music therapy on anxiety and depression in patients with dementia of the Alzheimer type: a randomized controlled trial.</b><br/>(GUÉTIN, PORTET, <i>et al.</i>, 2009)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeito da musicoterapia na ansiedade e depressão em pacientes com demência do tipo Alzheimer: estudo randomizado e controlado.</p> | 2009 | <p>Este foi um estudo unicêntrico, comparativo, controlado, randomizado, com avaliação cega de seus resultados. 30 participantes. O grupo tratado (n=15) participou de sessões semanais de musicoterapia individual, receptiva. O estilo musical da sessão foi escolhido pelo paciente. A técnica 'U' validada foi empregada. O desfecho principal, medido nas semanas 1, 4, 8, 16 e 24, foi o nível de ansiedade (Escala de Hamilton). Alterações no escore de depressão (Escala de Depressão Geriátrica) também foram analisadas com o ponto final secundário.</p>                                                      | <p>Melhorias significativas na ansiedade e depressão foram observadas no grupo de musicoterapia a partir da semana 4 e até a semana 16. O efeito da musicoterapia foi sustentado por até 8 semanas após a interrupção das sessões entre semanas 16 e 24. Esses resultados confirmam o efeito valioso da musicoterapia na ansiedade e depressão em pacientes com doença de Alzheimer leve a moderada. Esta nova técnica de musicoterapia é simples de implementar e pode ser facilmente integrada num programa multidisciplinar de gestão da doença de Alzheimer.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Efficacy of music therapy in the treatment of behavioral and psychiatric symptoms of dementia (RAGLIO, BELLELLI, et al., 2008)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Eficácia da musicoterapia no tratamento de sintomas comportamentais e psiquiátricos da demência</p>                                                                                                                               | 2008 | <p>Objetivo avaliar a eficácia da MT na redução do BPSD em 59 indivíduos com demência.</p> <p>Todos eles foram submetidos a uma avaliação multidimensional incluindo Miniexame do Estado Mental, Índice de Barthel e Inventário de Neuropsiquiatria na admissão e após 8, 16 e 20 semanas. Os indivíduos foram aleatoriamente designados para o grupo experimental ou controle. As sessões de MT foram avaliadas com critérios padronizados. O grupo experimental recebeu 30 sessões de MT (16 semanas de tratamento), enquanto o grupo controle recebeu apoio educacional ou atividades de entretenimento.</p>                                                                                                                                                              | <p>A pontuação total do NPI diminuiu significativamente no grupo experimental na 8ª, 16ª e 20ª semanas (tempo de interação x grupo: <math>F_{3,165}=5,06</math>, <math>P=0,002</math>).</p> <p>O BPSD específico (ou seja, delírios, agitação, ansiedade, apatia, irritabilidade, atividade motora aberrante e distúrbios noturnos) melhorou significativamente. A relação empática e a participação ativa dos pacientes na abordagem da TM também melhoraram no grupo experimental.</p> <p>O estudo mostra que a MT é eficaz na redução do BPSD em pacientes com demência moderada a grave.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <p><b>The temporal limits of music therapy cognitive change in older adults with dementia or dementia-like cognitive impairment: a randomized clinical trial (BRUER, SPITZNAGEL e CLONINGER, 2007)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Os limites temporais da mudança cognitiva da musicoterapia em idosos com demência ou deficiência cognitiva semelhante à demência: um ensaio clínico randomizado</p> | 2007 | <p>Este estudo explorou os limites temporais da mudança cognitiva a partir de uma intenção de tratar com musicoterapia em grupo. Pacientes psiquiátricos idosos com deficiência cognitiva (<math>N = 28</math>) participaram de um estudo controlado randomizado. Uma vez por semana, os sujeitos foram designados para musicoterapia ou um tratamento de controle. O Mini- Exame do Estado Mental (MEEM) avaliou a cognição 3 vezes por semana antes da intervenção, imediatamente após a intervenção no meio da tarde e na manhã seguinte à intervenção. As comparações entre as condições incluíram alterações semanais nas pontuações do MMSE de indivíduos individuais desde a linha de base semanal até os 2 acompanhamentos e a linha de base da semana seguinte.</p> | <p>Melhorias significativas na manhã seguinte nas pontuações do MMSE foram encontradas nos casos de musicoterapia.</p> <p>Imediatamente após a intervenção, os escores do MMSE nos indivíduos atribuídos à musicoterapia melhoraram 2,00 pontos em comparação com os indivíduos atribuídos ao grupo controle. Os resultados do teste MMSE no dia seguinte nos indivíduos atribuídos à musicoterapia mostraram melhorias médias de 3,69 pontos em comparação com o controle sujeitos. Na semana seguinte, não havia diferenças cognitivas entre os dois grupos. Concluiu-se que uma intervenção razoável de musicoterapia facilitada por um musicoterapeuta treinado e credenciado melhorou o funcionamento cognitivo da manhã seguinte entre pacientes com demência. Justifica-se mais pesquisas para replicar este estudo e fornecer melhores orientações sobre o uso eficaz da musicoterapia no tratamento da demência.</p> |
| <p><b>Keep the music live: Music and the relief of apathy in people with dementia. (HOLMES, KNIGHTS, et al., 2006)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Mantenha a música ao vivo: música e o alívio da</p>                                                                                                                                                                                                 | 2006 | <p>32 pacientes que preencheram os critérios diagnósticos para apatia foram expostos a música interativa ao vivo, música passiva pré-gravada ou silêncio por 30 minutos. Cada sujeito foi randomizado para música de 30 minutos ou períodos silenciosos e foi gravado em vídeo e a gravação sem som analisada a cada 3 minutos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>Em comparação com os baixos níveis basais de engajamento positivo no período do placebo silencioso, a maioria dos indivíduos, mostrou um engajamento positivo com a música ao vivo. O envolvimento com a música pré-gravada não foi significativo, com apenas 25% de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| apatia em pessoas com demência.                                                                                                                                                                                                                                                               |      | usando mapeamento de tratamento de demência para avaliar a qualidade do envolvimento com a intervenção de música cega.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | todos os participantes mostrando um envolvimento positivo. Nenhum sujeito mostrou qualquer evidência de mal-estar durante as sessões. Durante a intervenção, a música interativa ao vivo teve efeitos de engajamento imediatos e positivos. A música pré-gravada não é prejudicial, mas menos claramente benéfica.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p><b>Investigating the enhancing effect of music on autobiographical memory in mild Alzheimer's disease.</b><br/>(IRISH, CUNNINGHAM, <i>et al.</i>, 2006)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Investigando o efeito estimulante da música na memória autobiográfica na doença de Alzheimer leve.</p> | 2006 | <p>O efeito intensificador da música na memória autobiográfica em indivíduos com doença de Alzheimer leve (n = 10; pontuação no Mini-Exame do Estado Mental &gt; 17/30) e idosos saudáveis pareados (n = 10; pontuação no Mini-Exame do Estado Mental 25-30) foi investigado. Usando um desenho de medidas repetidas, cada participante foi visto em duas ocasiões uma vez em condição de música (movimento 'Spring' de Vivaldi de 'The Four Seasons') e uma vez em condição de silêncio, com ordem contrabalançada.</p> | <p>Considerável melhora foi encontrada para a recordação de indivíduos na Entrevista de Memória Autobiográfica na condição de música, com interação para condição por grupo. Não houve diferenças em termos de excitação geral usando registros de resposta galvânica da pele ou erros de atenção durante a tarefa de atenção sustentada à resposta. Uma redução significativa na ansiedade foi encontrada no Inventário de Ansiedade Traço de Estado na condição de música, sugerindo redução da ansiedade como um mecanismo potencial ao efeito da música na recordação da memória autobiográfica.</p> |
| <p><b>Music therapy in moderate and severe dementia of Alzheimer's type: a case-control study.</b><br/>(SVANSOTTIR e SNAEDAL, 2006)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Musicoterapia na demência moderada e grave do tipo Alzheimer: um estudo caso-controle.</p>                                    | 2006 | <p>Este estudo caso-controle foi realizado durante 6 semanas, por musicoterapeutas qualificados em duas casas de repouso e duas enfermarias psicogerítricas. 38 participantes eram pacientes com doença de Alzheimer (DA) moderada ou grave, distribuídos aleatoriamente em um grupo de musicoterapia e um grupo controle.</p>                                                                                                                                                                                           | <p>O estudo mostrou uma redução nos distúrbios da atividade no grupo de musicoterapia, medido com a Behavior Pathology in Alzheimer's Disease Rating Scale. Houve também uma redução na soma dos escores de distúrbios da atividade, agressividade e ansiedade. Outros sintomas classificados pelas subescalas do BEHAVE-AD não diminuíram. 4 semanas depois, os efeitos praticamente desapareceram. A musicoterapia é um método seguro e eficaz para o tratamento da agitação e ansiedade na DA.</p>                                                                                                    |
| <p><b>Effects of cholinergic drugs and cognitive training on dementia.</b><br/>(REQUENA, IBOR, <i>et al.</i>, 2004)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeitos de drogas colinérgicas e treinamento cognitivo na demência</p>                                                                        | 2004 | <p>Foi realizado um estudo em 86 pacientes com DA para avaliar a eficácia de um tratamento combinado (donepezil mais treinamento cognitivo) tanto nos processos cognitivos quanto nos estados afetivos. Donepezil foi administrado na dose de 10 mg por dia durante 12 meses, juntamente com tratamento cognitivo envolvendo imagens da vida cotidiana e música remanescente; as sessões aconteciam de segunda a sexta-feira e duravam três quartos de</p>                                                               | <p>Os resultados mostraram que os indivíduos que receberam o tratamento combinado tiveram uma resposta melhor do que aqueles que não receberam nenhum treinamento cognitivo. A pontuação do MMSE desses indivíduos diminuiu em média 3,24. A sintomatologia afetiva de quem recebe apenas tratamento medicamentoso melhorou, enquanto os processos cognitivos não.</p>                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                    |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                    |      | hora. Os sujeitos foram submetidos a teste-reteste com os seguintes testes Mini- Exame do Estado Mental (MEEM), a subescala cognitiva da Escala de Avaliação da Doença de Alzheimer (ADAS-cog); a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e a Escala de Deterioração Global (FAST).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p><b>Behavioral and endocrinological evaluation of music therapy for elderly patients with dementia. (SUZUKI, KANAMORI, et al., 2004)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Avaliação comportamental e endocrinológica da musicoterapia para pacientes idosos com demência</p>          | 2004 | <p>O presente estudo investigou a eficácia da musicoterapia para pacientes com demência por meio de avaliações endocrinológicas e comportamentais. O estudo incluiu 10 pacientes com demência senil que receberam musicoterapia; seis tinham demência de Alzheimer e quatro tinham demência vascular. A musicoterapia foi realizada duas vezes por semana (16 sessões durante 8 semanas).</p>                                                                                                                                                                                                     | <p>Os escores totais no Mini- Exame do Estado Mental não mudaram, mas os escores de uma subescala, " linguagem ", melhorou significativamente. De acordo com a Multidimensional Observation Scale For Elderly Subjects, os escores para "irritabilidade" diminuíram. Em relação às alterações nos níveis salivares de cromogranina diminuiu significativamente antes da sessão 16 em comparação com após esta. Esses resultados sugerem que a combinação de medidas endocrinológicas, avaliações comportamentais e métodos de avaliação funcional são úteis na avaliação dos efeitos da musicoterapia.</p> |
| <p><b>Music listening for maintaining attention of older adults with cognitive impairments. (GREGORY, 2002)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Ouvir música para manter a atenção de idosos com deficiências cognitivas.</p>                                                          | 2002 | <p>12 pacientes ouviram uma fita de áudio preparada de 3,5 minutos de trechos instrumentais. Cada trecho de música foi seguido por um período de 7-9 s de silêncio. Os ouvintes foram instruídos a mover uma Interface Digital de Resposta Contínua (CRDI) para o nome do trecho de música representado na sobreposição de CRDI quando ouvissem um trecho de música. Da mesma forma, eles foram instruídos a mover o dial para a palavra "WAIT" quando não havia música. Eles também foram instruídos a manter a posição do mostrador durante a duração de cada trecho de música ou silêncio.</p> | <p>A análise estatística e gráfica das respostas entre a primeira e a segunda linha de base indica melhora significativa nas respostas ao silêncio e trechos musicais ao longo das 2 sessões. Aplicações dos achados a intervenções de escuta musical para manter a atenção, a interação social entre clientes ou cuidadores e seus pacientes e a avaliação das respostas afetivas dessa população à música.</p>                                                                                                                                                                                           |
| <p><b>Effects of individualized versus classical "relaxation" music on the frequency of agitation in elderly persons with Alzheimer's disease and related disorders. (GERDNER, 2000)</b></p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Efeitos da música de "relaxamento" individualizada versus</p> | 2000 | <p>Este estudo testou a teoria de médio alcance de Gerdner de intervenção musical individualizada para agitação. Um projeto cruzado experimental de medidas repetidas pré-teste comparou os efeitos imediatos e residuais da música individualizada à música clássica de " relaxamento " em relação à linha de base sobre a frequência de comportamentos agitados em 39 idosos com doença de Alzheimer e distúrbios relacionados (ADRD). Os</p>                                                                                                                                                   | <p>Uma análise de variância de medidas repetidas com o teste post hoc de Bonferroni mostrou uma redução significativa na agitação durante e após a música individualizada em comparação com a música clássica. Este estudo expande a ciência testando e apoiando uma intervenção teórica para agitação em pessoas com TDAH.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                                                                                                                                                                   |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| clássica na frequência de agitação em pessoas idosas com doença de Alzheimer e distúrbios relacionados.                                                                                                                                                           |      | resultados do Modified Hartsock Music Preference Questionnaire orientaram a seleção de músicas individualizadas. O grupo A recebeu música individualizada por 6 semanas seguidas de um período de “washout” de 2 semanas e 6 semanas de música clássica de “relaxamento”. O grupo B recebeu o mesmo protocolo, mas na ordem inversa. As intervenções foram apresentadas por 30 minutos, duas vezes por semana. O Inventário de Agitação de Cohen-Mansfield Modificado mediu a variável dependente.                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>Music therapy increases serum melatonin levels in patients with Alzheimer's disease</b><br/>(KUMAR, TIMS, <i>et al.</i>, 1999)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>A musicoterapia aumenta os níveis séricos de melatonina em pacientes com doença de Alzheimer</p> | 1999 | Objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção de musicoterapia nas concentrações de melatonina, norepinefrina, epinefrina, serotonina e prolactina no sangue de um grupo de 20 pacientes masculinos com doença de Alzheimer. Amostras de sangue foram obtidas antes do início da terapia, imediatamente ao final de 4 semanas de sessões e 6 semanas de acompanhamento após o término das sessões. Foram realizadas sessões matinais de 30 a 40 minutos de musicoterapia 5 vezes por semana durante 4 semanas.                                                                  | A concentração de melatonina no soro aumentou significativamente após a musicoterapia e ainda mais em 6 semanas de acompanhamento. Os níveis de norepinefrina e epinefrina aumentaram significativamente após 4 semanas, mas retornaram aos níveis pré-terapia em 6 semanas. A concentração sérica de prolactina e os níveis de serotonina plaquetária permaneceram inalterados após 4 semanas e em 6 semanas. O aumento dos níveis de melatonina após a musicoterapia pode ter contribuído para o humor relaxado e calmo dos pacientes.                    |
| <p><b>Use of music to decrease aggressive behaviors in people with dementia.</b><br/>(CLARK, LIPE e BILBREY, 1998)</p> <p><b>TRADUÇÃO:</b><br/>Uso de música para diminuir comportamentos agressivos em pessoas com demência.</p>                                 | 1998 | O objetivo deste estudo foi examinar os efeitos da música preferida gravada na diminuição das ocorrências de comportamento agressivo entre 18 indivíduos com Alzheimer durante os episódios de banho. Eles foram observados durante a hora do banho sob uma condição de controle (sem música) ou uma condição experimental na qual seleções gravadas de músicas preferidas foram tocadas por meio de fita de áudio durante o banho. Após um período de observação de 2 semanas, as condições foram revertidas. Um total de 20 observações foram registradas para cada indivíduo. | Os resultados indicaram que durante a condição de música ocorreram diminuições em 12 dos 15 comportamentos agressivos identificados. As diminuições foram significativas ( $p < 0,05$ ) para o número total de comportamentos observados e para comportamentos de bater. Durante a condição de música, os cuidadores frequentemente relataram melhora no afeto e aumento geral na cooperação com a tarefa de banho. As implicações desses achados para melhorar a qualidade geral dos cuidados para idosos com deficiência cognitiva severa são discutidos. |

Fonte: Própria (2022).